ANNO XLI. NUMERO 242

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SABBADO 21 DE OUTUBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Clandino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 41 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

16. Segunda Ss. Martiniano, Elysio e Saturnino irs.
17. Terça. S. Florentino b.; s. Mariano m.
18. Quarta. S. Lucas evang.; S. Theodoro m.
19. Quinta. S. Pedro de Alcantara f.
20. Sexta. S. João Cancio; S. Crapazio m.
21. Sabbado. S. Ursula e suas comp. vv. mm.
22 Domingo. S. Ladislão f.; Ss. Heraclio e Alodia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 9 de outubro de 1865.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel do batalhão n. 20 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth, sobre que informou o respectivo commandante superior, em officio de 5 de novembro do anno passado, resolve nomear os officiaes do referido batalhão os cidadãos abaixo declarados:

Estado-maior.

Tenente quartel-mestre o alferes da 1ª companhia Orlando Miquilino de Almeida.

1ª companhia.

Tenente o alferes da secção de reserva Antonio Vicente da Costa Azevedo.
Alferes o guarda Gonçalo José Lopes de Albuquerque.

2ª companhia.

Capitão o tenente da 3ª João Francisco Cavalcanti de Vasconcellos.

3ª companhia.

Tenente o alferes do batalhão n. 18 de infantaria José de Barros Barreto Coutinho.

4ª companhia.

Tenente o alferes do batalhão n. 18 de infantaria Joaquim Nunes Machado Coutinho.

5ª companhia.

Alferes o guarda Adelino da Costa Villar.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— 18 —

Officio ao Exm. commendador presidente da associação Protectora das Familias dos Voluntarios da patria.—Transmitto a V. Exc., para o fim conveniente, o incluso requerimento de Adriana Maria de Oliveira, mulher do soldado do 5º corpo de voluntarios da patria, Manoel Chrispiniano de Jesus, no qual pede ser contemplada no numero das pessoas a quem essa associação presta os soccorros da sua instituição.

Dito ao marechal commandante das armas.—Queira V. Exc. informar com urgencia sobre o que pondera o inspector da thesouraria de fazenda no incluso officio que me sera devolvido.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria a Joaquim Soares Pinto Correia, João Soares Pinto Correia e Lucas Antonio Evangelista, o ultimo dos quaes foi-me apresentado por João Gomes de Souza.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede o guarda Joaquim José de Sant'Anna, destinado para o serviço [illegible] da inspecção a que deve ser elle submettido.

Dito ao mesm.—Sirva-se V. Exc. de agradecer e elogiar a prova de patriotismo e desinteresse do 1º cadete do 3º corpo de voluntarios da patria, Francisco Paes Barreto, renunciando o premio e a sorte de terras, a que lhe da' direito o decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do 1º batalhão de guardas nacionaes destinado a guerra, para cujo serviço foi designado, o guarda do 5º batalhão de infantaria deste municipio, Lourenço Bezerra Cavalcanti, aceitando em seu lugar o paisano por elle offerecido José Silve tre Bezerra, se estiver nas condições da lei.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento, o voluntario da patria do 5º corpo, João Salvino de Souza Peixe.

Dito ao mesmo.—Em resposta aos seus officios datados de 12 e 16 do corrente, e sob ns. 1,848 e 1,896, tenho a dizer que póde V. Exc. mandar organisar as companhias que faltam para completar os corpos de voluntarios ns. 3º e 5º.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento, o soldado do 2º corpo de voluntarios da patria, José Victorino da Silva.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento, Antonia do Monte.

Dito ao mesmo.—A' vista da sua informação n. 432 de 17 do corrente, autoriso V. Exc. a mandar transferir para a companhia de artifices, o cabo de esquadra do 4º batalhão de artilharia a pé, Francisco José de Albuquerque Maranhão, visto que os seus serviços como artista são necessarios no arsenal de guerra.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o commandante interino do batalhão n. 45 de infantaria do municipio de Barreiros, em officio de 2 do corrente, recommendo a V. S. que estando em termos o pret junto em duplicata, mande pagar a Francisco Tavares de Lima a quantia de 20$250, em que importaram os vencimentos de duas escoltas, que conduziram d'alli para esta capital, os recrutas João Francisco da Silva, Joaquim Celebra, Primo Feliciano da Silva e Manoel Joaquim dos Santos, dos quaes o 1º foi posto em liberdade por ter sido julgado incapaz e os outros destinaram-se ao serviço do exercito, bem como 3 guardas nacionaes com destino á guerra, segundo consta de officio do chefe de policia n. 1,613 de 17 deste mez.—Communicou-se ao predito commandante do batalhão.

Dito ao mesmo.—A Manoel Figueirôa de Faria & Filho, mande V. S. pagar senão houver inconveniente a quantia de 58$320 de que trata a conta junta em duplicata, proveniente de annuncios mandados publicar pelo conselho de compras do arsenal de guerra, durante os mezes de julho a setembro ultimos.

Dito ao mesmo.—Autorisando nesta data o commandante das armas a mandar organisar as companhias que faltam para completar os corpos n. 3 e 5 de voluntarios da pátria, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos prets em duplicata, que vieram annexos aos officios do commandante das armas, datados de hontem e sob ns 1900 e 1901, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças do 3º e 5º corpos de voluntarios da patria em organisação nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, mande V. S. pagar os vencimentos dos cidadãos que se alistaram na Aldeia do Riacho do Matto, para servirem no terceiro corpo de voluntarios em organisação nesta provincia, com exclusão somente dos relativos aos que vão contemplados com os ns. 28 e 33.

Dito ao mesmo. — Sob minha responsabilidade mande V. S. entregar ao tenente coronel Francisco Cavalcanti de Albuquerquo Maranhão, a quantia de 600$000 para pagamento dos prets dos voluntarios que tiver alistado em Goianna, do que prestará contas nessa thesouraria, logo que chegue de sua commissão.

Dito ao mesmo. — Não obstante o parecer junto por copia do procurador fiscal dessa thesouraria, datado de hontem, mande V. S. pagar ao chefe de policia removido da capital da Parahyba para a do Rio Grande do Sul, bacharel Gervasio Campello Pires Ferreira, um conto de réis como ajuda de custo para as despezas com o seu transporte, podendo esse pagamento ser effectuado sob minha responsabilidade, se para isso não houver credito.

Dito ao mesmo.—A'vista do pret nominal incluso por duplicata, mande V. S. com urgencia pagar ao segundo sargento do batalhão n. 21 da guarda nacional do municipio do Limoeiro, a importancia dos vencimentos desse inferior, de um cabo e de 10 guardas que vieram d'aquelle municipio escoltando guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que considere sem effeito o meu officio de 10 do corrente mandando pôr em arrematação os reparos urgentes de que necessita a ponte da Magdalena, pois que vão elles ser feitos por administração segundo a autorisação que acabo de dar ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o final da informação do chefe da repartação das obras publicas datada de hontem e sob n. 329, recommendo a V. S. que mande pôr novamente em praça as obras da cadêa da cidade de Nazareth com o accrescimo de 12 por cento sobre o orçamento d'aquellas obras, offerecido por Thomaz Antonio Guimarães.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Em vista do competente certificado mande V. S. pagar ao empreiteiro do calçamento desta cidade a quantia de 16:989$035 a que elle tem direito por haver feito no mez de setembro ultimo serviço correspondente a essa quantia segundo consta do officio junto por cópia que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas em 16 do corrente, sob n. 328.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em praça as obras para a conclusão do raio de leste da casa de detenção, servindo de base a essa arrematação o orçamento junto por cópia na importancia de..... 53:900$ e mais documentos inclusos, que para esse fim remetteu-me o chefe da repartição das obras publicas com officio de 12 do corrente, sob n. 326. —Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. addir ao batalhão da guarda nacional aquartelado, afim de poder tirar por alli os seus vencimentos, o sargento ajudante do 1º batalhão de infantaria da mesma guarda nacional Marcolino Augusto da Silva Villar, que se acha em serviço na secretaria do commando das armas.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Achando-se alistado no corpo de policia desde 2 de agosto ultimo e tendo já recebido a gratificação destinada as praças que tem de marchar para a campanha o guarda nacional João Leoncio Teixeira, não convém que seja agora transferido para o batalhão n. 1 de infantaria, a que pertenceu, como solicitou o respectivo commandante, em officio junto ao de V. S. n. 372 de 9 deste mez.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, se estiver nas condições do respectivo regulamento, faça apresentar a V. S. o menor Marcelino Candido.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes marinheiros, se estiver nas condições do respectivo regulamento o menor Januario Affonso da Cruz que lhe será apresentado com este officio.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em deferimento ao requerimento do 2º sargento do corpo sob seu commando, Gaudino de Carvalho Paes de Andrade, sobre que versa a sua informação n. 992 desta data, autoriso V. S. a conceder-lhe permissão para usar das insignias de 1º cadete logo que elle embarcar com o mesmo corpo para a côrte.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando, os paisanos João Lopes da Silva, Francisco José da Oliveira e Joaquim Alves de Azevedo, que foram julgados aptos em inspecção de saude segundo V. S. declarou em seu officio n. 993 desta data.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas —Concedo a autorisação que Vmc. pedio em officio de hoje, sob n. 331, para mandar annunciar novo concurso que terá lugar no dia 15 de dezembro proximo vindouro para preenchimento das vagas de praticante existentes nessa repartição, pois que o unico concurrente que se apresentou não foi considerado habilitado, segundo consta do parecer que veio annexo do seu citado officio que fica assim respondido.

Expediente do secretario do bispado do dia 18 de outubro de 1865.

Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. presidente manda declarar a V. S. que deu o conveniente destino acs menores Januario Affonso da Cruz e Marcellino Candido de que tratam os seus officios n. 1,624 e 1,627 desta data.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 5 inclusas ordens do thesouro nacional sob 125 a 128 e 132.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 9 de outubro de 1865.

Officio ao vigario de Patos.—Recebi o officio de V. Rvma. de 24 do proximo passado, trazendo incluso um requerimento do Rv. Aquilio Satyrio de Souza, em que me pede licença para fazer um cemiterio, e edificar uma capella na sua fazenda S. José, em beneficio dos fieis que ahi habitam em distancia de cinco e mais leguas da matriz.

V. Rvma. sabe, que os sagrados canones e constituições diocesanas prohibem edificar qualquer igreja ou capella, sem que previamente se lhe constitua patrimonio canonico; e consequentemente só depois de preenchida essa formalidade legal, posso dar licença para a edificação da capella.

Quanto ao cemiterio, concedo a licença supplicada; e desde já autoriso a V. Rvma. para benze-lo, depois de concluido, se tiver a devida decencia. E o autoriso tambem para benzer o sino de que falla em seu dito officio, que fica assim respondido.

— 10 —

Officio ao vigario interino da freguezia de.....—Em officio de 9 do corrente, me communica V. Rvma. que tendo dado licença ao Rv. F. para assistir ao recebimento matrimonial de F. e F. seus parochianos, não se realisou dito casamento por se haver espalhado e chegado ao conhecimento do mesmo Rv. F. o boato de que entre os nubentes havia impedimento de affinidade illicita em grau prohibido: diz mais V. Rvma. que, tendo procedido as necessarias averiguações, não descobrio a fonte desse boato, e que o nubente e a sua inculcada complice lhe declararam com juramento entre elles nunca houvera illicitas relações: e conclue consultando me sobre o modo de se haver um tal occorrencia.

Respondo-lhe que deve effeituar o casamento; porque, se pelas leis canonicas basta o dito de uma testemunha para impedir qualquer matrimonio; todavia deve isso entender-se de uma testemunha conhecida, de um dito certo e determinado; e não de um boato vago, sem origem certa, que em direito não tem valor algum, e mormente sendo contrariado com juramento como no caso vertente.

Remetto-lhe os papeis que acompanharam o seu officio.

Dito ao vigario de Jaraguá.—Pelo seu officio de 22 do proximo passado, fico inteirado de estar essa matriz, provida, dos livros necessarios, e feito o lançamento de todos os assentos; e bem assim de haver V. Rvma. publicado o Santo Jubiléo, tendo principiado no dia 17 do dito mez, dentro do qual devem os fieis lucra-lo.

Resolvendo as consultas que em dito seu officio me faz ácerca da capella de Pajussara, que o ex-visitador Camillo de Mendonça Furtado mandou fechar, e da benção do cemiterio que se vai construir nessa freguezia, declaro-lhe 1º que, se a capella está limpa e decente, e tem os paramentos e utencilios necessarios para a celebração do santo sacrificio da missa, como V. Rvma. assevera, deve ser aberta ao culto publico; não se esquecendo V. Rvma. de verificar a existencia do patrimonio que presume ella possuir, e velar na sua manutenção; 2º que, a autorisação que em officio de 30 de agosto dei a V. Rvma. para celebrar a benção solemne do cemiterio comprehende não só a benção da primeira pedra, como a do mesmo cemiterio, depois de concluido.

— 11 —

Officio ao vigario da Gloria do Goitá.—Tenho presente o officio de V. Rvma. do 1º do corrente, em que me relata o triste estado da matriz dessa freguezia, cuja frente e paredes lateraes estão escoradas, e ameação total desmoronamento; e me pede licença para celebrar e administrar os demais sacramentos na pequena capella do cemiterio, unica que existe nessa povoação (feita em 1858 pelo benemerito e virtuso missionario frei Caetano de Messina) em quanto se reparam as ruinas da igreja matriz.

Concedendo a licença que V. Rvma. solicita, afim de que não soffra detrimento a prompta e regular administração do pasto espiritual, não posso deixar de lastimar, que a matriz de sua freguezia chegasse ao deploravel estado que V. Rvma. descreve, convencido como estou de que seria facil evita-lo se de prompto fossem reparadas as ruinas, logo que começaram a apparecer. Empregue pois V. Rvma. todo o zelo e actividade para que a sua matriz seja o mais breve possivel restituida ao seu primitivo estado de segurança e decencia; certo de que o auxiliarei nesse nobre empenho, quanto em mim couber.

Dito ao vigario interino de S. José da cidade do Recife.—Tenho presente o officio de V. Rvma. de 10 do corrente, em que communicando-me as difficuldades com que luta, pede-me que levante a suspensão do confessor ao Rv. coadjutor dessa freguezia.

V. Rvma. sabe, que o Rv. coadjutor incorreu *ipso facto* nessa pena, imposta pelo sagrado Concilio Tridentino por ter sido reprovado no concurso aos beneficios vagos da diocese, a que ultimamente se procedeu: sabe tambem que não é licito dispensar nas leis disciplinares da igreja, sem causa legitima que o justifique; portanto, para eu poder deliberar ácerca do seu pedido, é necessario que V. Rvma. me declare se lhe não é possivel achar outro sacerdote desoccupado, de sua confiança e zeloso, que possa aceitar a coadjutoria dessa freguezia.

Quanto ao impedimento opposto ao casamento de André Callé Alves de Souza por Francisca Maria do Sacramento, de que falla V. Rvm. em dito seu officio; é necessario que o impedido venha expurga-lo pelos tramites legaes.

— 12 —

Officio ao vigario d'Agua-Branca.—Recebi o officio de V. Rvma. de 2 do corrente, e fico inteirado do que nelle me communica ácerca da collecta para o collegio de propaganda catholica estabelecido na cidade de Londres, e da publicação do Santo Jubiléo nessa freguezia, tendo V. Rvma. designado o corrente mez de outubro, para dentro delle lucrarem os fieis a indulgencia concedida pelo nosso SS. padre Pio IX.

Foi-me summamente grata a noticia que em dito officio me dá V. Rvma. da diligencia, zelo, e actividade com que o capitão Joaquim Antonio de Siqueira Torres, e mais parochianos dessa freguezia trabalham na edificação de uma nova matriz que, depois de concluida, será um dos mais bellos templos do interior dessa provincia. Eia pois, Rvm. senhor, não cesse de animar como disvelado pastor com a sua palavra e exemplo a dedicação religiosa desses fieis catholicos e benemeritos cidadãos que, antepondo a tudo o bem espiritual e o interesse religioso, honram a Deus, edificando-lhe uma morada digna d'Elle.

Dito ao vigario de Cajazeiras.—Nesta data autoriso ao Rvm. padre-mestre Ignacio de Souza Rolim, para numerar e rubricar, depois de competentemente sellados, os livros destinados para os lançamentos dos assentos de baptisados, casamentos e obitos dessa freguezia, de que falla V. Rvma. em seu officio de 18 do proximo passado que fica assim respondido.

Dito ao padre Ignacio de Souza Rolim.—Autoriso a V. Rvma. para por esta vez numerar e rubricar, depois de competentemente sellados, os livros destinados para os lançamentos dos assentos de baptisados, casamentos e obitos da freguezia de Cajazeiras, que lhe forem apresentados pelo Rv. parocho respectivo.

Espero do reconhecido zelo religioso de V. Rvma., que se não escusará de prestar esse serviço a igreja.

Dito ao vigario de Goyanna.—Tendo o Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico, em officio de 31 de agosto, a mim dirigido, declarando em vigor o despacho do Exm. finado diocesano, de 16 de outubro de 1863, que concede a irmandade de Nossa Senhora da Conceição dessa cidade precedencia nas procissões e mais actos religiosos sobre a irmandade de S. Benedicto da mesma cidade, assim o communico a V. Rvm. para o fazer constar as referidas irmandades.

Os papeis inclusos pertencem a irmandade da Conceição, e V. Rvm. lh'os entregará.

—

NOVAS DISPENSAS MATRIMONIAES.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições de dispensas do 1º grão igual da linha lateral e 2º grao attingente ao 1º de consanguinidade constantes da lista abaixo publicada e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico em data de 29 do proximo passado.

Podem pois ser procuradas em Olinda na secretarir do bispado e no Recife, em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, rua da Cruz n. 56.

Olinda, 17 de outubro de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Lista das petições.

Clementino Pereira de Maria e Josepha Maria de Jesus.
Manoel Pereira de Oliveira e Sebastiana Maria da Conceição.
Claudino Coutinho de Mello e Mariana de Rezende.
Antonio Bezerra de Maria e Antonia Maria de Jesus.
Joaquim Dourado Cavalcante e Maria Francisca de Albuquerque.
Manoel da Annunciação Lyra, e Arcelina Maria de Jesus.
Sebastião Nunes de Magalhães e Jovina Francisca de Lima.
Manoel Francisco da Silva e Isabel Maria de Jesus.
João Ribeiro da Costa e Marinha José de Santa Anna.
José Antonio de Oliveira e Anna Maria da Conceição.
Joaquim Manoel Pereira e Brasilina Maria da Conceição.
Manoel Bezerra da Silva e Theodora Francisca Maria da Conceição.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data.

Sebastião José de Aranha Vasconcellos e Felippa Maria de Albuquerque.
Antonio Theodoro de Medeiros e Maria Bezerra de Figueiredo.
João Cabral de Mello e Amelia Maria de Jesus.
Herculano Theotonio da Silva e Anna Luzia Cavalcante de Mello.
Miguel Antonio da Silva e Anna Maria do Espirito Santo.
Manoel Joaquim Bezerra e Thereza Maria de Jesus.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 20 de outubro de 1865.

Ordem do dia n. 132.

O marechal de campo commandante das armas manda declarar para os convenientes fins, que a 14 do corrente, nomeou o conselho de guerra que tem de julgar o soldado da 4ª companhia do 5º corpo de voluntarios da patria, Francisco das Chagas, pela culpa de se haver insubordinadamente, para com o Sr. alferes do mesmo corpo Vicente da Silva, agarrando-se a elle, e dirigindo-lhe palavras injuriosas.

Presidente.
O Sr. tenente-coronel José Antonio Pinto.
Auditor.
O Sr. audictor Dr. Manoel José da Silva Neiva.
Interrogante.
O Sr. capitão Nicacio Alvares de Souza.
Vogaes.
O Sr. capitão Augusto Leal Ferreira.
» Tenente Joaquim José de Souza.
» Alferes João Monteiro de Andrade Malvinas.
» » Custodio F[illegible]ro da Silva Fragoso.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

28 de setembro de 1865.

— No dia 15 partiram para o Porto, SS. MM. el-rei o Sr. D. Luiz, sua augusta esposa, el-rei o Sr. D. Fernando, o principe real D. Carlos, e o Sr. infante D. Augusto. A familia real chegou á estação ás 7 e meia horas da manhãa, acompanhada por um esquadrão de lanceiros. Fazia a guarda de honra o regimento de infantaria n. 2. Junto á estação, e nas circumvisinhanças estava agglomerado grande concurso de povo. Na entrada principal esperavam os augustos viajantes, o ministerio, grandes da côrte, o director da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, E, Goudchoux, engenheiro em chefe Le Crenier, Gromicho Couceiro, fiscal do governo, os principaes chefes do caminho de ferro, e muitos officiaes do exercito.

SS. MM. entraram no salão, que foi exclusivamente preparado para esse fim, onde se demoraram algum tempo. O salão estava ricamente decorado, e com muito gosto. Até parece impossivel como em dous dias o engenheiro em chefe Le Crenier transformou uma arrecadação de carruagens em um lindo salão adornado de primorosos relevos. SS MM. entraram depois na carruagem real ás 8 horas prefixas. S. M. a rainha poz á janella o principe real que muito risonho e alegre dirigia adeuses com a mãosinha aos que alli se achavam. Além da comitiva real acompanhavam SS. MM. o director da companhia o Sr. E. Goudchoux, chefe do movimento, engenheiro fiscal da exploração, e o Sr. Gromincho Couceiro, o director da empreza constructora, e o seu engenheiro em chefe.

SS. MM. e toda a familia real chegaram á estação das Devezas, pelas 5 horas e meia da tarde, tendo partido de Lisboa ás 8 horas da manhãa.

Duas girandolas de foguetes annunciaram aos Portuenses esta chegada.

A estação achava-se adornada e embandeirada, apparecendo nella a camara municipal, assim como muitas pessoas distinctas do conselho de Villa Nova de Gaya, para comprimentar SS. MM. e AA., que depois das formalidades do estylo, seguiram para a ponte e Ribeira.

Na occasião da passagem da ponte pensil, que estava embandeirada, como tambem estavam os navios surtos no Douro, salvaram a fortaleza da Serra do Pilar, e o vapor *Lynce*.

Chegando á Ribeira, entraram no pavilhão, que se levantára, e onde foram recebidos pela camara municipal do Porto e demais autoridades.

O presidente da mesma camara, visconde de Lagoaça, derigio a el-rei uma allocução. Ao que S. M. se dignou responder da seguinte fórma:

« Venho orgulhoso assistir a festa dos que amam o trabalho, e põem no futuro a mira dos seus cuidados.

« A historia contemporanea desta invicta cidade, bastaria por si só a dar renome aos seus habitantes, ainda que desajudada fosse das tradicções do passado. O Porto é, di-lo a fama publica, a cidade das heroicas emprezas, e dos altivos commettimentos. Meu avô achou nella homens á altura do seu animo esforçado, e meu irmão, de quem acabaes de me avivar as saudades, comprazia-se em reconhecer nos Portuenses a grande virtude da tenacidade que supera os obstaculos, e converte em realidade o que era julgado utopia.

Do que sois e do que valeis tendes na minha familia dous autorisados juizes. O Porto que foi o berço das liberdades patrias e vio crescer dentro de seus muros a firma do meu augusto avô o Senhor D. Pedro IV, de gloriosa memoria, acceitou tambem no espontaneo auxilio o magnanimo rei Carlos Alberto avô da excelsa rainha minha presada esposa.

A vossa historia, já rica de feitos que a illustram, enriquece-se hoje com mais uma pagina brilhante. Accordar a rivalidade honesta dos que trabalham é cimentar o amor do bom e do bello, e aspirar pelo estimulo ás pacificas glorias dos triumphos industriaes, os mais conformes á indole da nossa época, e ao bem estar das nações.

Ao chamamento patriotico da cidade invicta, á grande festa da civilisação accudo jubiloso como Portuguez e como rei, para em ambas as qualidades lhe dar um tesmunho publico de que sei prezar os esforços dos que trabalham pela prosperidade da nossa patria e pelo engrandecimento da sua industria. A presença de toda a minha familia na cidade do Porto, esperando que se descerrem os portos do palacio em que se accumulam as provas da vossa actividade industrial, é inequivoca demonstração de que sabemos avaliar as vossas fadigas, e dellas tiramos justificado orgulho.

Agradecendo á camara municipal desta gloriosa cidade as felicitações que me dirigio e o muito que contribuio para a realisação desta festa nacional espero confiadamente que não será a ultima vez que tenha de applaudir a ousadia das empresas desta nobre cidade e a fé robusta com que sabe realisa-las.

Peço á camara municipal do Porto que transmitta aos seus habitantes os votos que faço pela sua prosperidade.»

El-rei o Sr. D. Luiz vestia a farda de generalissimo, e seguio a cavallo, precedido de quatro batedores, que iam na frente do cortejo.

A cavallo tambem, e a seu lado, ia o infante D. Augusto, com uniforme de lanceiro.

Acompanhavam S. M. e A. o governador civil do districto, e o estado-maior de el-rei. N'um carro descoberto ia depois a rainha, levando o principe real no regaço, vestido de branco, e com um bonet que tinha pluma branca.

No mesmo carro ia el-rei o Sr. D. Fernando, vestido tambem de general.

Seguiam-se as carruagens com os vereadores, autoridades e pessoas distinctas, que tinham ido esperar a familia real.

O prestito seguio assim para a Lapa, onde entraram SS. MM. e AA. pelas 6 horas e meia da tarde, e portanto, já de noite, cantou-se o *Te Deum Laudamus*, findo o qual, se dirigiram para o palacio real, onde entraram ás 7 e 3 quartos.

Depois dos reaes personagens vinha um esquadrão de cavallaria 6, de 60 cavallos.

Os corpos da guarnição seguiram tambem até á Lapa, com as suas competentes bandas. D'ahi partiram para os quarteis.

Uma força de infantaria n. 18, uma musica e uma bandeira faria a guarda de honra no palacio.

O povo pelas ruas era immenso.

Com a familia real vieram as Sras. duqueza da Terceira, e condessa de Souza Coutinho, damas da rainha—os veadores, marquez de Sabugosa e visconde de Lançada—o camarista D. Manoel da Camara—quatro ajudantes de el rei, entre os quaes o general Passos—um ajudante de el-rei o Sr. D. Fernando—e o medico da casa real o Sr. Magalhães Coutinho.

De Aveiro acompanharam a familia real o governador do districto, capitão do porto, inspector dos pesos e medidas, director da alfandega, delegado do thesouro, e o deputado e presidente da camara municipal de Avero, Manoel Firmino de Almeida Maia.

A' noite as casas das ruas principaes illuminaram-se.

Os paços do conselho e quarteis tambem se achavam illuminados, conforme o costume em casos taes de regosijo publico.

De dia as ruas de transito do prestito real achavam-se com todas as suas janellas guarnecidas de cobertores de damasco, e de grande numero de bandeiras, que lhes davam um formosissimo aspecto. Notaram se, com especialidade as ruas de S. João e Almada.

No dia immediato (20) á chegada de suas magestades e altezas ao Porto, foi sua magestade el rei o Sr. D. Luiz visitar o palacio de crystal, onde, visitado á paisana, e sem o menor apparato, se demorou até ás 2 horas e meia da tarde, visitando minuciosamente a exposição.

O monarcha tratou com a maior affabilidade todos quantos encontrava.

Depois do Sr. D. Luiz se retirar, tambem lá esteve, no palacio da industria, seu augusto pai, o Sr. D. Fernando, que por suas maneiras adquire tão grande popularidade.

Sua magestade el-rei D. Fernando tambem foi visitar o palacio da Bolsa, assim como pelas duas horas fez a honra de visitar o palacete do visconde da Trindade.

Já, n'esta visita acompanhado do seu ajudante o conde da Campanha. Foi em carro descoberto. Vio tudo minuciosamente, com especialidade a linda sala que servia alli de primeira residencia ao rei Carlos Alberto.

O visconde da Trindade offereceu ao Sr. D. Fernando um expendido *lunch*, do qual sua magestade se servio.

As 4 horas e meia da tarde suas magestades el-rei e a rainha, acompanhados do principe real, e do infante D. Augusto sahiram do paço, e percorrendo diversas ruas da cidade, se dirigiram ao campo da Regeneração, onde el rei passou revista á brigada em ordem de marcha.

Depois de varias manobras, que os corpos executaram, distribribuio sua magestade el-rei cinco medalhas de bom comportamento, uma a um soldado, outra a um sargento, outra a um alferes, outra a um capitão e a ultima ao coronel de infantaria n. 5.

Commandava a brigada o visconde de Leiria.

El-rei e o infante D. Augusto estavam a cavallo, o primeiro vistindo a farda de generalissimo e o segundo a de official de lanceiros. A rainha com o principe, e a duqueza da Ferreira assistiam de carro.

Finda a revista suas magestades e altezas regressaram ao paço. Todas as ruas do transito estavam vistosamente embandeiradas, e as janellas guarnecidas de ricos cobertores de damasco.

Ao jantar ninguem mais assistio além da comitiva. Perto das 10 horas da noite chegaram suas magestades e infante D. Augusto, ao theatro Baquet onde a companhia do Gymnasio dava uma recita.

Foi a primeira recita.

Foi a primeira recita, que houve n'aquelle theatro, depois de importantes melhoramentos, que com o mais bello gosto alli fez o seu proprietario.

As 9 horas e meia sahiram os augustos personagens com toda a sua comitiva, e dirigindo-se para a praça da Trindade, no meio das acclamações populares.

Entraram ahi então no baile do Club, que esteve brilhantissimo, como era de esperar dos esforços da sua digna direcção.

O Sr. Antonio Maria de Mascarenhas, portuense residente no Rio de Janeiro, aproveitou esta occasião para fazer funccionar o seu apparelho de luz electrica, que expôz na exposição internacional.

A luz, projectada de uma das janellas da secretaria da ordem da Trindade, sobre as portas do Club, produzia um effeito brilhante.

Era immenso o concurso de povo, que alli se achava e se demorou até tarde admirando a mesma luz.

El-rei o Sr. D. Luiz, no seu jantar do dia 17, para assistir ao qual convidara, entre outros cavalheiros, o presidente da camara municipal do Porto, brindou ao Porto, alli representado pelo presidente da seguinte forma:

« Brindo a cidade do Porto, a notavel entre as notaveis. Cidade sempre a primeira nos commettimentos uteis e que tem sabido fazer florecer os louros do trabalho junto aos virentes louros da liberdade, e que póde ter o orgulho que nos commettimentos industriaes acha tantos braços para a realçarem como outr'ora um punhado de bravos capitaneados por meu augusto avô fez prodigios de valor por que na sua bandeira estava escripta — defeza da santa causa da justiça e da liberdade.—A cidade do Porto. »

O ministro das obras publicas participou do Porto ao presidente do conselho de ministros a abertura da exposição internacional a 18 do corrente ás 2 horas e 30 minutos da tarde no meio de fervente enthusiasmo de milhares de pessoas que saudavam suas magestades e altezas.

Sua magestade dignou-se de responder á allocução do presidente da camara, e as suas palavras produziram grande jubilo.

O governador civil do Porto participa a abertura da exposição internacional, ao presidente do conselho de ministros da forma seguinte:

« Exm. Sr. presidente do conselho de ministros.

« Acaba de abrir-se solemnemente a exposição internacional portugueza. A festa foi brilhante e completa.

« El-rei o Sr. D. Luiz, sua magestade a rainha, el-rei o Sr. D. Fernando e sua alteza o Sr. D. Augusto entravam no palacio de crystal á uma hora da tarde com o devido ceremonial, e por entre um luzido acompanhamento e seguiram pelo nave central até ao throno. Alli dignou-se el-rei o Sr. D. Luiz ouvir a allocução que, por parte da sociedade do palacio de crystal, lhe dirigio o presidente da respectiva direcção, respondendo sua magestade em termos lisongeiros para a sociedade, para o Porto e para o paiz, declarando em seguida aberta a exposição internacional portugueza no meio do maior enthusiasmo, e numeroso e selecto concurso de espectadores nacionaes e estrangeiros. A allocução, que foi dirigida a el-rei o Sr. D. Fernando, respondeu sua magestade em termos altamente obsequiosos. A fausta noticia da abertura da exposição foi annunciada ao Porto por uma salva real das fortalezas da Serra do Pilar e Foz.

« O governador civil.—Januario Corrêa de Almeida. »

— El-rei o Sr. D. Luiz, sua magestade a rainha e o principe D. Carlos chegaram no dia 21 a uma hora da noite, a estação principal de Lisboa, como se esperava.

Sua magestade o Sr. D. Fernando tinha vindo já no dia antecedente.

Fazia a guarda de honra na estação o regimento de infantaria n. 7, que para alli marchou silenciosamente a meia noite. Sessenta ou oitenta cavallos do regimento de lanceiros escoltaram a familia real até ao paço da Ajuda.

O ministerio, commandante da divisão, governador civil, muitos dos altos funccionarios do estado e a officialidade dos corpos da guarnição, de grande uniforme, foram esperar a real familia.

Apezar da hora ser adiantada, bastante povo se reunio nas immediações da *gare*.

Quando o comboyo que conduzia suas magestades passou por Marvilla, o edificio da escola normal estava vistosamente illuminado, e embandeirado, e lançaram-se de la numerosas girandolas de foguetes.

— O marechal do exercito, conde da Ponte de Santa Maria, commandante da divisão, os generaes commandantes das brigadas, os governadores de praças e fortalezas, e os commandantes dos corpos, com os seus officiaes montados e um official de cada classe foram no dia 24 ao paço da Ajuda, a meia hora depois do meio dia, afim de cumprimentarem suas magestades pelo seu regresso a capital.

No dia 20 foram alguns officiaes e aspirantes da a' esquadra italiana visitar os arsenaes, de marinha e do exercito, sala do risco, fundição, museu, etc., sendo, na visita ao arsenel do exercito, acompanhados pelo tenente-coronel de estado maior de artilharia, e sub-inspector interino João Manoel Cordeiro.

— Entre as 286 plantas que o duque de Palmella envrou para serem collocadas nos jardins do palacio de crystal, ha algumas raras e delicadas de diversas partes do mundo. Ha entre ellas 16 palmeiras, 21 acacias, 17 encaliptas, 18 plantas de Angola, 134 plantas diversas, e 116 petunias. Grande parte destas plantas, ficam no jardim, e só uma pequena parte é que voltam para a quinta do Limiar pertencente ao duque de Palmella.

— A saude do infeliz visconde da Luz cada vez é peior! S. Exc. acaba de padecer uma forte congestão, resultando haver ficado em perfeito estado de cachichea.—Sahio de Rilha folhas, pois não havendo ja o receiar as grandes excitações, sua esposa e filho recolheram-no aos carinhos domestico.

(Continuar-se-ha)

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Estrearam ante-hontem os dous novos artistas que fazem actualmente parte da companhia dramatica do Santa Isabel, o Sr. Pedro Joaquim e sua senhora D. Adelaide Amaral.

Foi mais uma noite de triumpho que teve o palco pernambucano, e mais um serão magnifico que alli passou o nosso publico, cuja admiração apreciadora cahia sympathica e fervente sobre aquelles artistas como um feudo devido ao talento, que nelles irradia na belleza de tudo quanto emana de Deus.

Não fallaremos da producção de Dumas filho—é ella conhecida como um primor da escola realista, para d'isto dispensar-nos. Mas a sua execução n'essa noite tomando um caracter local, como que impõe-nos o dever de não calar em nós as impressões que experimentamos em presença do desempenho do drama, cujas bellezas nos foram reveladas com o sentimento de almas escolhidas, que primeiro se apossam das situações que tem de representar, para dar-lhes a traducção genuina, confundindo assim o actor na personagem.

A *Dama das Camelias* sendo um d'esses dramas cujas personagens são importantes por mais de um titulo em seu todo, todavia a sua força de expansão, a sua vida de sentimentos elevados, a sua alma reside em *Margarida Gauthier* e em *Armando Duval*; e o Sr. Amoedo n'este papel e a Sra. D. Adelaide n'aquelle tocaram ao sublime, estabelecendo entre os espectadores e o seu trabalho uma como corrente magnetica, que communicava aquelles impressões fundas, orvalhadas pela sensibilidade do coração em face da grandeza do sentimento, em face da devotação mais sublime.

A Sra. D. Adelaide encarnando-se na *Margarida*, perdera aquella personalidade para revestir esta por uma prodigiosa transmigração, de que só o genio é capaz.

Nos momentos supremos em que a paixão dobrava se a força da vontade, que a seu turno subordinava-se tambem a grandeza da dedicação, a Sra. D. Adelaide achou ent nações, apresentou gestos, expressou-se de modo como só o faria a propria *Margarida* sob o dominio dos sentimentos encontrados e grandiosos, de que era o seu peito o theatro.

E o publico então suspendia-se das palavras daquella mulher; bebia-lhe com o coração as lagrimas reaes, que aljofravam-lhe as faces; e arquejante sob a pressão de umas e outras, deferia a actriz o triumpho, que era devido.

A Sra. D. Adelaide não desmereceu, pois, da reputação que a precedera no nosso Santa Isabel. Artista de merito real, não póde ser vista sem ser admirada; e da admiração do talento artistico, de que é dotada, é a consequencia legitima, necessaria, o applauso que obteve do nosso publico, e que deve ser-lhe bastante agradavel, visto não prender-se á lisonja.

Armando Duval se não é uma creação do Sr. Amoedo, é o seu genero querido de trabalho; e este portanto foi colorido com a alma do actor mimoso, para quem os affectos da alma apaixonada são doceis—são como que uma escala chromatica d'onde o sentimento com a sua mobilidade admiravel saca todos os tons acommodados a sua expressão.

O Sr. Amoedo, quer no estuar intenso da paixão, que enchia o peito de *Armando*, quer na acerbidade das ironias arrancadas ao mesmo por uma falsa apreciação do caracter da mulher de seus sonhos; n'uma e n'outra phase, em todos os seus pontos intermedios, nas differentes transições que o amor sabe crear, o Sr. Amoedo personificou ao proprio *Armando* traduzindo tudo quanto deveria tumultuar n'alma deste n'aquellas differentes situações.

Um amor que desce e repousa em uma mulher sobre quem pesa o estigma da sociedade; um amor que vai até a constituir uma castidade no objecto de seus cultos; um amor que divinisa uma alma encerrada em corpo manchado; um amor que rehabilita a mulher, emfim, a ser bem traduzido, só poderá se-lo por quem sabe o que é a scena e dispõe da centelha celeste do talento.

E o Sr. Amoedo assim o fez.

O papel de *Jorge Duval*, pai de *Armando*, foi dis-

tribuido ao Sr. Pedro Joaquim, que tambem estreava em nossa scena.

Papel limitado, mas de alguma importancia, nelle revelou-se o Sr. Pedro Joaquim o centro dramatico que já tem um nome feito, deixando entrever-se o que tem a dar em taes papeis, quando mais desenvolvidos.

Para melhor aprecia-lo aguardamos occasião mais apropriada, bem que ja tenhamos a seu respeito juizo formado em presença do seu trabalho no 3º acto do drama, nessa luta em que a voz da razão calma e fria faz calar a do sentimento ardente de uma alma avida de amor, mas que tem a grandeza de sacrificar se á diguidade dos proprios impulsos e ao grito dolente de um pai, que entre si e o seu amor se ergue como o brado de condemnação da sociedade.

Nesta scena pathetica soube o Sr. Pedro Joaquim vencer a sympathia pela mulher devotada, conquistando para si o apreço do publico.

Nas demais partes foi o drama soffrivelmente desempenhado; mas cumpre que o papel de *Prudencia Duvernoy* seja melhor comprehendido, não se lhe dando o caracter de uma camponeza, ao passo que elle requer uma certa distincção de trato na pessoa que o desempenha. Igualmente carece que *Nanine* se não engane no ramalhete, que tem de trazer a *Margarida*.

— Foi vendido em leilão por 1:600$ o casco, carga, mastreação e velame da galera ingleza *Ducan Dumbar*, naufragada no baixo das *Rocas*.

Tendo sido arrematantes os Srs. Henry Forster & C., para alli tem de fazer partir o patacho *Jaboatão*, afim de retirar o que for possivel.

— Hoje pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista, celebra-se uma missa resada por alma do finado marquez de Abrantes.

— Na lat. N. 4º 40" e long. O. 28º 47" foi encontrado a 9 do corrente o brigue inglez *Consbroock*. Procedia de Liverpool, trazendo já 40 dias de viagem, e o Rio de Janeiro era o seu destino.

— Indo hontem pela manhãa a preta Minervina, escrava de Apolonio Ausberto de Farias, tirar um dente em a loja de barbeiro n. 6, da rua da Penha, da freguezia de Santo Antonio, falleceu pouco depois de realisada a operação, declarando os peritos, que procederam aos exames, ter sido ella victima de uma perturbação nervosa, oriunda do temor do acto á que foi sujeita. O subdelegado da freguezia compareceu e fez proceder ás investigações precisas, ordenando que só seja a preta enterrada depois de 24 horas, em conformidade do parecer medico.

— Falleceu, na casa de detenção, no dia 19, Antonio José Clemente, mandado recolher na vespera pelo subdelegado da freguezia de S. José.

Este homem mostrava symptomas de alienação mental, quando entrou para o estabelecimento, tornando-se furioso pouco depois, e só melhorando á proporção que a congestão cerebral, de que falleceu, se pronunciava.

— Dos portos do norte de sua escala chegou hontem o vapor costeiro *Parahyba*, com datas do Ceará até 11 e da Parahyba até 19 do corrente. Dos jornaes colhemos o que segue.

Foi assassinado no dia 27 do passado, na cidade de Baturité, o Sr. Miguel Antonio da Silveira Araujo por um voluntario da patria, que logrou evadir-se.

Na villa da Telha foi tambem assassinado, em fins desse mez, João Gregorio, a mandado da propria mulher, que foi em continente presa.

Fallecêra na capital, o Sr. José Pereira Jacintho.

No dia 8 do corrente chegaram de Sobral, á capital, 16 voluntarios da patria, alli agenciados pelo coronel Domingos Jesuino.

No termo do Pilar, da Parahyba, foi assassinado um filho do senhor de engenho *Maravalhas*, por um visinho, em desforra d'umas chicotadas que elle lhe dera.

Encerraram-se no dia 3 do corrente, os trabalhos da assembléa provincial.

Realisou-se no dia 15 a festa de Nossa Senhora das Neves, padroeira da provincia, tendo sido muito esplendida, bem como as novenas.

Foi extraordinariamente festejada a rendição de Uruguayana, por *Te-Deum*, e fogo de artificio, queimado, á expensas de particulares, no largo de palacio, na noute de 17.

Acerca dos festejos diz o *Publicador*:

« De facto o *Te-Deum* teve lugar na matriz, na segunda feira ás 7 horas da noite, com um esplendor, pompa, e concurrencia, quaes só as vimos na visita de S. M. o Imperador a esta provincia.

« A matriz estava ornada, como para a festa, que se havia findado no dia anterior. A mesma illuminação interna, e externa, sendo que toda a cidade se illuminou igualmente.

« Todos os sacerdotes existentes na capital, quer seculares, quer regulares assistiram ao acto.

« Um numero crescidissimo de senhoras no mais rigoroso toilete de gala, occupavam as cadeiras, que tinham sido collocadas no corpo da igreja, a qual ficou litteralmente cheia.

« Todas as pessoas d'esta capital, que se achavam em circumstancias de poderem penetrar na igreja ali concorreram.

« Occuparam os lugares de honra S. Exc. Sr. presidente seu seu secretario Dr. chefe de policia. vice-consules Dinamarquez, Portuguez Inglez, Hespanhol, e Italiano e o estado maior, e mais officialidade da guarda nacional, que se achava na capital.

« Orou o Rvm. commendador Lindolfo, que se prestou a subir ao pulpito, em tão pouco tempo, para que aquelle acto patriotico não ficasse sem uma oração.

Sob um docel, no lugar competente, se achava o busto de S. M o Imperador, com uma guarda de 4 officiaes, revesando-se neste serviço todos os presentes.

« As bandeiras alliadas estavam collocadas em paternal amplexo nas duas columnas do arco cruzeiro.

« Não se pode descrever o prazer, que reassumbrava de todos os semblantes, o recolhimento, e gratidão de todos quantos davam alli graças ao senhor Deus dos Exercitos pela incruenta victoria, que se dignou conceder ás armas alliadas.

« Depois do *Te-Deum* seguio a musica, com um immenso concurso de povo, a percorrer as ruas, em cujo trajecto dava vivas a nação brasileira, a S. M. o Imperador, aos alliados aos chefes dos exercitos das trez nações amigas, aos heróes de Paysandú Riachuelo, Cuevas, Iataby, e Uruguayana. »

« Effectivamente teve lugar, na noite do dia 17, a illuminação, e fogo no pateo de palacio, que noticiamos, mandados fazer pelos encarregados dos festejos por ocasião da capitulação de Uruguayana.

« A cidade illuminou-se a rua Direita parecia continuação e complemento da illuminação armada defronte ao palacio, sobre a qual se desprendiam as bandeiras alliadas.

« Uma pyramide foi collocada ao lado direito, como começo da obra, á esquerda uma armação pintada representando um portico, no qual se viam em feixes sobre os arcos das portas as mesmas bandeiras alliadas, occupando o centro o pavilhão nacional.

« O lyceu, que fica á esquerda, estava illuminado pelos estudantes, que quizeram manifestar tambem a parte que ja começam a tomar nas glorias da nação

« Um throno armado na entrada daquelle edificio sustentava, sob um docel, a effigie de S. M., estando os degraus daquelle throno illuminados profusamente.

« Varias bandeiras ondulavam a porta do edificio, onde se achava uma cadeira magistral, da qual alguns estudantes recitaram discursos e poesias, modestos, mas sinceros tributos de seu patriotismo.

« A's 8 horas chegando o Exm. Sr. vice-presidente, acompanhado de uma commissão de estudantes, que fôra convida-lo, tocou o hymno nacional, subiram ao ar girandolas de fogos, e romperam os vivas dados per S. Exc., phreneticamente correspondidos por admiravel numero de pessoas, que enchiam a mór parte do grande pateo de palacio.

« Nesta festa verdadeiramente popular o povo concorreu com fervor, e era extraordinario o numero de senhoras, que orlavam o edificio em umas poucas de cadeiras enfileiradas.

« A mulher brasileira é eminentemente patriotica.

« O palacio do governo estava replecto dos mais distinctos cavalleiros da capital e suas familias, obsequiadas com affavel amabilidade pela Exma. familia do Sr. vice presidente.

« Findos os discursos e poesias escolasticas, principiou a arder o improvisado fogo que não desacreditou o pyrotechnico, que delle se encarregou durando até quasi meia noite.

« Uma ceia abundante, e succulenta, servida com luxo, foi offerecida as senhoras e cavalleiros, fazendo-lhe estes as honras que aquelas apenas encetaram.

« Senhoras, cavalleiros e musica, são os elementos de um baile, portanto principiou o torbilhão da dansa, sómente interrompido momentaneamente pelo serviço do cha, que lhes foi offerecido durante um armisticio. »

— Estas peças que seguem foram recitadas na reunião havida em Salgueiro a 24 do mez proximo passado:

« Meus concidadãos! Não venho entre vós fazer um discurso, porque, além de minha incapacidade intellectual, nada ha a accrescentar do que disseram os illustres oradores que me precederam. Apenas affoito-me a dizer entre vós duas palavras, por me ser necessario, embora com termos obscuros; e, sómente o faço porque o que pretendo dizer-vos é com relação a mim.

« Compatriotas, como ninguem ignora, a patria precisa de soldados para defender seus brios ultrajados pelos perfidos e vandalos paraguayos, e, seria uma vergonha para nós, se fosse preciso o governo lançar mão do recrutamento para poder, entre os Salgueirenses, um povo que se diz liberal, achar braços para a defeza da integridade da honra nacional!

« Portanto, senhores, perante a nação e perante vós, neste momento solemne, eu me declaro — voluntario da patria; e resignado a prestar, como soldado, os serviços que estiverem em minhas fracas forças.

« Reconheço, senhores, que tenho uma familia, a quem adoro, que em tudo necessita de minha presença; mas vejo outro dever mais sagrado, qual o de defender os brios da patria, e por conseguinte a honra de minha mulher e filhos!

« Meus concidadãos, espero encontrar d'entre vós muitos que pensem de mesmo modo, e que me façam frente e me igualem em iguaes sentimentos, voando comigo ao theatro da guerra.

« Viva S. M. Imperial!

« Viva a nação brasileira!

« Vivam os Brasileiros dignos deste nome!

« *Bernardo Maciel de Souza*.»

« Voemos, bravos, aos campos,
Nossos brios defendamos;
Nem mais demora um momento!
Alerta! ás armas corramos!

Assim ultrajados
Viver não devemos:
Ou honra, ou a morte
Com força brademos!

« Nossa patria desdenhada
Não póde prestigio ter;
Ou intactos nossos brios,
Ou com honra perecer.

Assim, etc., etc.

« Ao tyranno paraguayo
Mestra lição vamos dar;
Marcio fogo em nós se acenda;
Vamos taes feras domar.

Assim, etc., etc.

« Mavorcio fogo se acenda
No brasilico coração,
P'ra que trophéos se levantem
N'Humayta' e n'Assumpção.

Assim, etc., etc.

« E, depois de esmagarmos
A serpe vil e tyranna,
Com altivez voltaremos
A' terra Pernambucana.

Assim, etc., etc.

« *José Gomes de Souza Ferraz*. »

— Para o 1º batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, foram nomeados provisoriamente os seguintes officiaes:

2ª companhia.

Capitão o tenente da mesma Eusebio Napoleão de Siqueira.

5ª companhia.

Capitão o tenente quartel mestre Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.

6ª companhia.

Capitão o tenente da mesma Dorindo da Cunha Lima.

7ª companhia.

Capitão o tenente da mesma Camillo Augusto Ferreira da Silva.

8ª companhia.

Capitão o tenente Juvino Epiphanio da Cunha.

Tenente o alferes da mesma companhia Aurelio Crispiano da Cunha.

Alferes o alferes reformado do exercito Jorge Rodrigues Cidreira.

— Distribue-se hoje a 6ª fórma da *Bibliotheca Litteraria*.

A respectiva empreza, pretendendo dar de agora em diante mais de uma fórma por semana, a instancia mesmo de um grande numero de assignantes, resolveu para isso realisar, solicitar dos seus assignantes o adiantamento de 1$ correspondente a seis fórmas; e espera que essa coadjuvação lhe não sera' recusada attento o fim e a modicidade da quantia.

— Contrataram-se para servir na armada em quanto durar a guerra os machinistas brasileiros os Srs. Delfino Duarte Rodrigues, e Joronymo Duarte Rodrigues, moços destinctos e de bôas qualidades, sentindo pulsar em suas veias o sangue, de um verdadeiro brasileiro deixam as suas vidas tranquillas e atiram-se aos mares, para ir em defeza de sua querida patria contra os selvagens inimigos paraguayos, estes honrosos exemplos são dignos de todos os elogios. Os ventos sejam propicios e os mares bonançosos.

— Falleceu hontem, de uma apoplexia fulminante, na rua do Pires quando ia em demanda de sua casa na estrada de João de Barros, o Sr. Francisco Antonio Cavalcante Consseiro, empregado aposentado da thesouraria provincial e escripturario da Santa Casa da Misericordia. Damos nossos pezares a sua inconsolavel familia.

—Foi capturado hontem o desertor do corpo de policia Ignacio José do Nascimento, e remettido pelo delegado de Jaboatão com officio de 19 do corrente; e recolhido ao respectivo corpo.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, entrado de Acaracu' e portos intermedios.

Antonio de Souza Noia e 1 escravo, Manoel C. Nunes Pinto, Dr. João J. Ferreira de Aguiar, José Maria do Amaral Junior, Gustavo L. Furtado Mendonça, sua senhora, 1 filho menor, 2 criados e 6 escravos, João José R. de Jesus, João Ignacio da Trindade, Francisco José Gomes, João V. Ferreira, F. C. de Carvalho, João Ferreira de Souza e 1 criado, Alexandre Lopes Viegas, José Joaquim de Souza, Luciana Maria da Conceição, Veviana de Souza Caldas, Damazio M. de Souza, João Baptista Gadeia, Candido Ferreira e 1 criado, João Baptista de Souza, Elias Baptista e Silva, Manoel José Martins, José Rufino de Souza Rangel, Antonio A. da Costa, Antonio F. Borges, José Alves da Costa, Fr. Alberto de Santa Augusta, Antonio Francisco Machado, 67 recrutas, 1 preso e 6 praças de policia.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, sahido para os portos do sul:

José Portella, Manoel Fontan, Benjamin Beltrão de Alencar, Francisco Xavier de Mattos Telles, Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, a senhora e 4 escravos do capitão tenente Jose Avelino da Silva Jacques, Candido José do Rego, africanos Felippe da Costa e Francisco, Galdino Brasiliano dos Santos, Francisco Gonçalves de Seixas Junior, Alberto B. Glaeuy, Porissidonio de Mello Accioly, Antonio Francisco Maia e sua senhora, José Alves Barbosa, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, 1 escrava de João Ferreira da Costa, Elias Rodrigues Siqueira, Boaventura José Martins.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia de 20 outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 19 do corrente.

A ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Nicacio, escravo de José Baptista Felix, para ser conservado alli, visto se achar em letigio.

A ordem do subdelegado do Recife, José, escravo de Luiz Antonio de Siqueira, a requerimento deste.

A ordem do da Boa-Vista, Ricarda Maria da Conceição, e João Lucio Fernandes, para correcção.

A ordem do do Peres, João Valentim Bispo, e Marcellino Joaquim de Oliveira, como desertores.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1865.

João Francisco dos Santos, Maranhão, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Dionizio José Antonio de Lima, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; uma estocada.

Jeronymo Pereira da Silva, Pernambuco, 42 annos, viuvo, Santo Antonio; asphixia.

Maria Joaquina de Oliveira Amaral, Pernambuco, 42 annos, casada, Recife; ensephalite.

Francisca Romana Nogueira, Pernambuco, 60 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria Umbelina dos Prazeres, Maceió, 40 annos, casada, S. José; estupor.

Antonia Francisca Corrêa de Mello, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; velhice.

Maria, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista; cátharro sufocante.

Florentino, Pernambuco, 2 dias, S. José; espasmo.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; [illegible]

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, S. José; tosse convulsa.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Recife; dentição.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 19 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram distribuidos aos senhores deputados os livros Diario de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho e Candido Alberto Sodré da Motta.

DESPACHOS.

No requerimento de Aureliano Augusto de Oliveira, pedindo desoneração de officio de agente de leilões desta praça.—Junte-se ao processo do supplicante e dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Izidoro Martins, pedindo titulo de agente de leilões, visto ter cumprido o despacho de 16 do corrente.—Prestado o juramento passe-se titulo.

No de Vicente Bezerra Montenegro, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Joaquim da Trindade.—Registre-se.

No de Antonio José Leal Reis, pedindo o registro de uma procuração do Banco Mercantil Portuense.—Sellada a procuração, volte.

No de Francisco Freire da Costa, juntando um documento para que seja registrada uma sua procuração conferida a Irineu Jancarte de Oliveira, que foi submettida ao Sr. desembargador fiscal.—Vista ao Sr. desembargador fiscal, na fórma requerida.

No de Antonio José Duarte da Silva Braga, brasileiro, de 55 annos de idade, domiciliado e estabelecido com casa de commercio em grosso e a retalho, na cidade de Maceió, cujo credito commercial comprova com um attestado dos commerciantes Manoel da Silva Santos, Henry Forster & C. e João Quirino de Aguilar, pedindo ser admettido á matricula.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de D. Thereza de Jesus Azevedo, proprietaria armadora do hiate *Maria Amelia*, outr'ora barcaça, pedindo que se lhe dê a respectiva carta de registro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Bento de Barros Feijó, hespanhol, de 42 annos de idade, estabelecido nesta cidade com commercio de chapéos, pedindo ser admettido á matricula, juntando em abono de sua pretenção um attestado dos commerciantes Felix Souvage & C, Joaquim Monteiro da Cruz e Augusto Cesar de Abreu.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Jacintho José Nunes Leite, portuguez, de 25 annos de idade, domiciliado e estabelecido na cidade de Maceió, capital das Alagoas, com negocio de generos seccos e molhados, em grosso e a retalho, cujo credito commercial comprova com attestado dos commerciantes João de Almeida Monteiro e João de Siqueira Ferrão, pedindo ser admettido á matricula.—Vista ao Sr. desembargador

No processo instaurado ex-officio contra o agente de leilões Aureliano Augusto de Oliveira, pela falta de apresentação do conhecimento do respectivo imposto.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

N'outro contra o agente de leilões Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, pelo mesmo motivo.—Igual despacho.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 19 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11¼ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e supplente José Velloso Soares.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O conselho director do Instituto filial dos Advogados Brasileiros, communica em officio de 16 do corrente mez, assignado pelo digno presidente o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, que foi reinstallado nesta capital o indicado Instituto a 11 de agosto ultimo. O Exm. Sr. presidente acolheu com prazer esta participação e transmittio-a ao meritissimo tribunal.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.; appellado, Francisco Xavier de Oliveira.— Adiado na sessão de 12 do corrente mez.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardozo & Souza.—Adiado nas sessões de 12 e 16 do corrente mez.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, a viuva Neves & Cardoso; appellada, a directoria do Novo Banco de Pernambuco.—Adiado nas sessões de 12 e 16 do presente mez.—Prejudicada a preliminar proposta pelo Sr. desembargador revisor. — Foi confirmada a sentença appellada em parte e em parte reformada com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, José Ribeiro Bastos; appellado, Joaquim Luiz Vieira.—Adiado nas sessões de 12 e 16 do corrente. — Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, Luiz Fonseca de Medeiros e João Alves de Moura; appellado, Antonio Joaquim Salgado.

Appellante, Francisco Antonio de Brito: appellados, Rocha Miranda Filhos & C.

Appellante, Joaquim Martinho da Cruz Correia; appellados, D. Felicia Relaves e a fazenda provincial.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães, juiz certo:

Appellante, Belarmino Alves de Arôxa; appellado, Manoel Pereira Monteiro.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, João Pinto Regis de Souza; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, Manoel Ignacio de Oliveira e José Pereira da Cunha; appellada, a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Recorrente, D. Anna Luiza de Mello Barreto; recorrida, a commissão administradora da massa fallida de Gomes & Filhos.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores dá massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Mello & Irmão.

Appellante, José Hygino de Miranda; appellado, Bento José da Costa.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora e meia da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

4ª SESSÃO ORDINARIA AOS 19 DE SETEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Thomaz d'Aquino, Gustavo do Rego, Santos, e Dr. Villas-Boas, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Léo-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do fiscal da freguezia de Santo Antonio, representando que a casa de sobrado de dous andares n. 11 da rua das Cruzes, pertencentes a João José d'Amorim, o qual obtendo licença para fazer os concertos determinados na vestoria que na mesma fôra feita, deitara abaixo os fundos da dita casa, vê-se que a parede do oitão desamparado do lado do sul, e singella, e como quer que o art. 11 do tit. 7º das posturas de 30 de junho de 1849, reclama sobre levantar-se edificios de dous andares com paredes singellas, e achando se a casa de que se trata nessas condições, participa a camara para deliberar como fôr de justiça.—Posto em discussão, resolveu-se que fosse ouvido com urgencia o engenheiro cordeador.

Outro do mesmo, informando contra a petição de Manoel da Silva Ferreira, na qual reclama acerca da multa que lhe fôra imposta pelo dito fiscal, em consequencia de haver infringido a disposição do art. 2º do tit. 6º das posturas de 30 de junho de 1849, allegando o peticionario ignorar semelhante disposição de postura.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, communicando ter feito vestoria na casa terrea n. 7 da rua da Cambôa do Carmo, pertencente a João de Brito Correia, e na casa de sobrado n. 27 da rua estreita do Rosario, pertencente ao Dr. Antonio José d'Amorim e D. Maria [illegible] do Livramento, sendo procurador somente daquelle para receber os alugueres José dos Santos Neves, e havendo nessas vestorias os peritos marcado para os concertos da primeira o prazo de seis mezes, visto achar-se escorada, e para os da segunda vinte dias, em consequencia do estado de ruina, em que se acham os seus repartimentos interiores, havendo alguns já desabados, e outros para isso, era mister que os moradores desse predio se mudassem quanto antes, e como os mesmos não se tenham ainda mudado, e não possa elle fiscal obriga-los a isso, traz o occorrido a presença da camara para providenciar, visto que não só os moradores não querem mudar-se, como o procurador do primeiro proprietario, que se acha fóra, declara não ter ordem para fazer os mencionados concertos; e lhe affirmam que a outra consenhora D. Maria o não fará, porque é pobre.—Posto em discussão, resolveu-se, quanto a primeira parte, ficar a camara inteirada, e quanto a segunda que se respondesse ao fiscal, que findo o prazo multasse os proprietarios conforme determinam as posturas, e avisasse de novo aos inquilinos para que se mudem, e se os proprietarios não fizerem os concertos de que trata a vestoria, avisasse tambem ao procurador para providenciar.

Outro do mesmo, informando a petição de Luiz Florencio Pereira Braga, presidente da confraria de S. Benedicto, da igreja do convento de S. Francisco; declara que o becco de que o mesmo trata não tem sahida para a frente, e é um dos que se acham em muito mão estado por causa da immundicia que ahi lhe deitam os moradores, e pela divisão de taboas que nos quintaes das casas alli existentes lhe fizeram os seus moradores, parece que se constituiram donos do referido becco, com tudo havia elle determinado a esses moradores que retirassem as taboas que faziam a divisão para ficar desembaraçado o transito a aquelles que quizerem entrar para as ditas casas; e sendo certo que pelo final do art. 6º das posturas de 20 de novembro de 1855 pertence a municipalidade mandar fazer a limpeza, visto que os moradores são miniamente pobres, pede autorisação para alugar carros e fazer a limpeza do mencionado becco. Posto em discussão, mandou-se recommendar ao fiscal que fizesse proceder a limpeza em dito becco, como exige no citado officio.

Tendo os empreiteiros dos trilhos urbanos requerido para que a camara ordenasse ao seu engenheiro, para indicar ao engenheiro da companhia dos mesmos trilhos, o lugar na Soledade onde tem de ser aberta uma rua; a camara assentindo a esse pedido, mandou officiar no mesmo sentido ao seu engenheiro, e assim despachou a petição dos ditos empreiteiros.

Despacharam-se as petições de Antonio José de Mello, Candido Martins d'Araujo, Francisco Affonso Martins Carvalho, Isabel de Farias Guimarães, João Luiz & Narcizo (2), bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado, bacharel João Francisco Teixeira, Luiz Florentino Pereira Braga, Manoel da Silva Fiuza, Manoel Martins Fiuza; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi, Pereira Simões pro-presidente, Santos, Dr. Villas Boas, Fonceca, Rego, Silva do Brasil.

COMMUNICADOS.

O correspondente do *Diario do Rio de Janeiro*, referindo o facto de haver sido pronunciado em crime de responsabilidade o delegado do 1º districto desta cidade, Luiz de Albuquerque Martins Pereira, consta-me, attribuira o acto da pronuncia, não á incontestavel justiça dos motivos que a dictaram, mas a' circumstancia de ser o advogado da queixa, que deu base ao processo, amigo intimo do juiz de direito da primeira vara, perante quem foi agitada a accusação.

Tendo sido eu o advogado a que se refere o dito correspondente, no intuito de por meio da cavillação e do embuste desfigurar um acto de justiça, que foi geralmente applaudido, como ajustada applicação da lei ao caso occurrente, sou moralmente obrigado a desmentir uma tão grosseira aleivosia, que, alias, encontra a mais imponente contestação no bem merecido conceito de que goza o magistrado a quem se ella dirige.

Não devo ao illustrado Sr. juiz de direito da primeira vara senão as attenções delicadas e cavalleirosas, que elle sabe distribuir a' quantos o communicam: a' sua casa fui apenas uma vez, de passagem, sem designio de o visitar. Portanto, não disse a verdade o correspondente, quando affirmou, que o advogado do processo do Sr. Martins Pereira era amigo intimo daquelle juiz.

Não posso, por maneira alguma, admittir, que o interesse que se toma por um cunhado chegue ao ponto de se recorrer a' diffamação e a' calumnia para encobrir os seus erros, ennegrecendo-se a nobre intenção do magistrado, que cumpre o seu dever, corrigindo-os. Talvez que o proprio Sr. Martins Pereira fosse mais dado e officioso com aquelle juiz, do que eu, que não tenho, como muita gente, queda pronunciada para as cortezias e zumbaias.

Se o correspondente soubesse que, depois de apresentada a queixa ao juiz de direito da primeira vara contra o Sr. Martins Pereira, fôra este mesmo que deferira a esse juiz o conhecimento da suspeição a que respondeu no processo, que instaurou ao queixoso, podendo escolher o juiz de direito da segunda vara, não seria tão facil em aventurar proposições, que o proprio Sr. Martins Pereira antecipadamente previnio.

Recife, 19 de outubro de 1865.

Francisco Teixeira de Sá.

Ao publico.

No *Diario* de hoje, sob a epigraphe *Gabinete Portuguez de Leitura* e o pseudonymo *Alguns socios*, vem inserida uma insidiosa publicação em que se procura prevenir o espirito recto e illustrado dos dignos membros do actual conselho deliberativo do mesmo Gabinete, para que não fulminem por iniquo e monstruosamente absurdo o chamado processo, que contra mim forjou a ex directoria *Ferreira Alves—Guimarães—Gonçalves de Azevedo*, de ominosa memoria, para dar expansão a sentimentos, que me parece pouco abonarem o caracter desses senhores.

Sendo esse o fim especial da alludida publicação, pouco me importariam as malevolas insinuações nella arteiramente espalhadas, porque deposito plena fé na rectidão do conselho deliberativo, a quem ja' enviei a minha defeza por escripto, defeza que, segundo julgo, reduz a pó as improcedentes e falsas allegações contra mim exhibidas; como, porém, o autor ou autores da tal publicação, sem nenhuma necessidade, sem a minima provocação da minha parte, me insultam cobarde e desabridamente, revelando assim quem são e quaes os seus sentimentos, entendo eu não poder responder cathegoricamente aos villões anonymos senão chamando-os a' barra dos tribunaes, receioso, muito receioso todavia de que no banco dos réos, em lugar de ver apresentarem-se os verdadeiros villões, só compareça algum misero *testa de ferro*, tão desprezivel como os seus despreziveis mandantes, salteadores e assassinos da reputação alheia.

Até lá; e o que occorrer levarei opportunamente ao conhecimento do respeitavel publico.

Recife, 20 de setembro de 1865.

Joaquim Gerardo de Bastos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Conflictos de jurisdicção.

I

MINISTERIO DA JUSTIÇA

2ª Secção.—Ministerio dos negocios da Justiça.—Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, visto o parecer do Conselheiro consultor dos negocios da Justiça, visto o parecer da secção de justiça do conselho de estado, ha por bem *approvar a decisão de V. Exc.* sobre o requerimento de D. Anna Estevam da Cunha *relativo—ao supposto conflicto de jurisdicção—entre os Juizes de Orphãos* da capital, e de Castro, constante a mesma decisão do officio de V. Exc. de 8 de Julho proximo passado *consistindo ella em não conhecer V. Exc. do mesmo conflicto por versar sobre competencia dos ditos Juizes de Orphãos, para cujo caso havia remedio da appellação, ou aggravo*, conforme a ord. liv. 1º tit. 6º § 9, liv. 3 tit. 20 § 9 e regulamento de 15 de Março de 1842, Art. 15 § 1º.

Deus guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo*.—Sr. Presidente da Provincia do Paraná.

II

Justiça.—Aviso de 21 de Junho de 1850.

Ao Vice-Presidente da Provincia do Rio de Janeiro.

—Declara as providencias que se deviam dar para cessar o conflicto de jurisdicção entre o Juiz de Orphãos de Resende, e da Villa de Arêas de S. Paulo.

3ª Secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos Negocios da Justiça, em 21 de Junho de 1850.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio que V. Exc. me dirigio, sob n. 113 e data de 14 do corrente, que acompanhou o do Juiz de Orphãos da Cidade de Rezende, com os autos de advocatoria a que elle se refere, pedindo providencias, que façam cessar o conflicto de jurisdicção creado pelo Juizo de Orphãos da Villa de Arêas da Provincia de S. Paulo, tenho de lhe significar, que *versando semelhante questão sobre competencia de duas autoridades judiciarias. e competencia já tratada, e decidida por despacho nos autos, o remedio era usar dos recursos de appellação, ou aggravo de petição ou instrumento, conforme a natureza definitiva ou interlocutoria da decisão, como é expresso na Ord. L. 3 tit. 2 § 9, L. 1º tit. 6 § 9, e Regulamento n. 143 de 15 de Março de 1842 art. 15 § 1º* E outrosim, que *quando o Juiz entenda, que deve—em falta de quem recorra,—tratar da questão, como conflicto, póde usar do meio, que consagra o Regimento das Relações de 3 de Janeiro de 1833 no art. 61, e a Relação* procedera como entender de direito.

Deus guarde a V. Exc.—*Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara*.—Sr. Vice-Presidente da Provincia do Rio de Janeiro.

Em resposta á declaração ou annuncio que no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de 14, 16, 17 e 18 do corrente fizeram, Antonio Sergio da Cruz Muniz, João José da Cruz Muniz e Miguel Archanjo da Cruz Muniz—para previnir o publico de que estavam embargados os bens de raiz que possuo, faço publicação da sentença que desde fevereiro do corrente anno, julgou extincto dito embargo, e que convence de haver sido feito dito annuncio sem fundamento, com o fim unicamente de molestar-me, e prejudicar minha reputação e credito; e desde ja protesto intentar a acção competente contra um tal procedimento, a para que não fique impune o mal, e injuria, que se me procurou fazer.

Recife, 20 de outubro de 1865.

Manoel de Mesquita Cardozo.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.—Manoel de Mesquita Cardozo a bem de seu direito precisa que V. S. mande que o escrivão Cunha revendo os autos de arresto requerido por Antonio Sergio da Cruz Muniz, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, João José da Cruz Muniz e outros contra o supplicante, lhe dê por certidão o theor da sentença por V. S. proferida nos mesmos autos.—P. a V. S. lhe defira.—E. R. M.—Dê—Recife, 18 de outubro de 1865.—Tavares Vasconcellos.

Pedro Tertuliano da Cunha, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, escrivão vitalicio do civel nesta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro II que Deus guarde ect.

Certifico que revendo os autos de embargo de Ignacio Pedro das Neves e outros, contra Manoel de Mesquita Cardozo, como administrador de sua mulher, delles consta ser o theor da sentença que se pede por certidão da forma seguinte:

Sentença.

Vistos estes autos. Julgo extincto o arresto de folhas, em face da composição constante da escriptura de folhas, e paguem as partes as custas.

Recife, 24 de fevereiro de 1865.—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

E nada mais se continha em dita sentença aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente tirei por certidão dos proprios autos a que me reporto, e esta vai sem cousa que duvida faça, conferida e concertada na forma do estillo.

Cidade do Recife, 18 de outubro de 1865.

Escrevi e assignei em fé de verdade

O Escrivão
Pedro Tertuliano da Cunha.

Massa fallida de Joaquim José Silveira.

Um dos credores da massa fallida de Joaquim José Silveira, pergunta aos administradores da referida massa se ainda não estão dispostos a procederem ao segundo dividendo, preferindo que o dinheiro arrecadado permaneça infructifera no cofre a que seja dividido pelos respectivos credores.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente. que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, junturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas Iraton Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*,—senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum panuculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com ella não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19......	331:774$146
Idem do dia 20..............	35:538$799
	367:312$945

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	432	
« « com generos.....	765	
		1,197
Volumes sahidos com fazendas.....	79	
« « com generos.....	611	
		690

Descarregam hoje 21 do corrente.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Brigue francez—*Trois Freres*—idem.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Brigue dinamarquez—*Jeanette*— farinha de trigo.
Brigue inglez—*Aquila*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Edith Marion*—idem.
Brigue inglez—*Gertrudes*—mercadorias e ferro.
Sumaca hespanhola—*Agustina*—vinhos.
Patacho portuguez *Furto*—charque.
Brigue inglez—*Blaclutha*—carvão de pedra.

Importação.

Patacho portuguez *Maria da Gloria*, chegado de Lisbôa, manifestou o seguinte:

200 caixas batatas; a L. T. Alves da Silva.

280 ditas cebolas, 12 ditas sago, 6 ditas uvas, 10 ditas vermelhão, 80 ditas, 120 meias e 240 quartos passas, 50 barricas alpista, 25 saccos pimenta, 300 ditas farelo, 200 barris cal, 26 ditos azeite, 24 ditas toucinho, 2 volumes oleos; a Eusebio Raphael Rabello.

1 dito rendas; a J. J. Pereira Alhandra.

2 ditos calçado; a J. Pereira Arantes.

2 ditos dito; a J. Francisco da Cruz.

1 barril vinho; a J. P. Moutinho.

20 ditos cal; a J. Pereira da Cunha & Filho.

5 ditos vinho; a J. Carlos Bastos de Oliveira.

20 ditos azeite, 10 ditos banha, 30 ditos chouriços, 2 saccos cominhos. 10 ditos pimenta, 30 ditos cevada, 5 ditos amendoas, 10 caixas canella; a José Maria Palmeira.

50 ditas cebolas, 50 ditas batatas, 100 saccos farello; a Manoel Pedro de Mello.

60 mós de pedra; a Antonio Moniz Machado.

2 latas azeite e 1 cesto castanhas; a A. Joaquim Penisco.

108 barriscas cevada; a R. José Gomes da Luz.

10 saccos pimenta, 10 caixas canella 5 ditas chá; a André M. Pinto.

2 ditas calçado; a A. Rodrigues Pinto.

19 ditas conservas, 5 ditas bolacha, 16 ditas velas de cêra, 63 ditas 149 meias e 315 quartos passas; a Thomaz de Aquino Fonceca.

1 quartola e 24 ancoretas vinho; a José Antonio da Silva Junior.

1 caixa calçado; a Custodio José Alves Guimarães.

25 barris azeite; a Silva & Cardoso.

10 ditas alvaiade; a J. M. da Cruz Corrêa.

112 pedras para moinho; a M. J. da Silva Oliveira.

30 saccos farello, 50 barris cevada, 90 ditos cal; a João Macedo do Amaral.

75 caixas peixe, 30 fardos alhos; a M. I. de Oliveira & Filho.

3 gigos objectos de barro; a A. J. de Magalhães Bastos.

2 caixas calçado; a Chaves & Vianna.

1 dita ; a Satyro Seraphim da Silva.
100 barris cal ; a J. A. Pinto Serodio.
416 1/2 varas lagedo ; ao barão do Livramento.
1 volume drogas ; Caors & Barbosa.
1 dito ditas ; a B. F. de Souza & C.
2 barris vinho ; a J. Ribeiro Lopes.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte :

De Macáo,
2 saccas algodão ; a Manoel da Silva Santos.
71 ditas dito ; a Candido Ferreira de Souza Torres.
58 ditas dito ; a José Torquato de Sá Cavalcanti.
16 ditas dito ; a José Joaquim de Souza.
4 ditas dito ; a Gama & Silva.
30 couros salgados, 55 meios courinhos curtidos ; a Tasso & Irmãos.
20 arrobas de carne, 15 ditas de cera de abelha, 1 barril mel de dita ; a Manoel de Souza Carneiro Pimpão.
520 courinhos ; a Cunha Irmão.
17 arrobas carne ; a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Do Acaracú.
298 meios de sola, 1,000 couros miudos, 3 barricas gomma, 6 saccas algodão ; a José de Sá Leitão Junior.
200 courinhos, 1 sacco gomma ; a João Ferreira dos Santos Junior.
8 barricas gomma ; a Antonio Gonçalves de Azevedo.
96 rolos salsa, 14 caixões fazendas, 1 dito chapeos de feltro, 6 ditos machinas de descaroçar ; a F. Eustaquio Rodrigues.

Do Ceará.
75 frasqueiras genebra, 30 caixas cognac ; a ordem.

Do Natal.
12 saccas algodão ; a Rocha Lima & Guimarães.
2 ditas algodão ; a Manoel José Fernandes de Barros.
400 pelles de cabra ; a ordem.

Brigue inglez *Jeanette*, entrado de New-York, consignado a Phipps Brothers & C., manifestou o seguinte :
2,650 barricas farinha de trigo ; aos mesmos.

Brigue inglez *Balchutá*, entrado de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :
342 toneladas de carvão de pedra ; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19......	29:429$130
Idem do dia 20......	3:927$712
	33:356$842

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19......	29:635$480
Idem do dia 10......	4:724$907
	35:862$880

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 20.

Acaracú e portos intermedios—10 dias, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Joaquim José Martins, equipagem 21, carga varios generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia.—Patacho brasileiro *D. Luiz*, capitão José Ferreira de Azevedo, carga differentes generos.
Liverpool—Brigue inglez *Titania*, capitão J. A. Thomaz, carga assucar e algodão.
Liverpool—Barca franceza *Maurice*, capitão Varlet, carga algodão.
Portos do Sul—Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Trajano da Costa Mello, carga differentes generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr D. Pedro II que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte do administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C., que precisa interpor o protesto de que trata o § 3 do art. 453 do cod. do commercio para interromper a prescripção dos debitos dos seguintes devedores, por lettras a indicada massa : João Victorino das Neves, 3 lettras no valor de réis.... 5:724$934, José Luiz de Siqueira Cavalcante 5 lettras no valor de 2:403$000, Pedro José de Mello Costa 1 lettra no valor de 860$000; e José Martins Nogueira de Mello 2 lettras no valor de 1:450$656 e porque os supplicados se achem ausentes em lugar ignorado, requer a V. S. que tomado o protesto por termo, se digne admitti-lo a justificar a ausencia e sendo quanto baste o julgue por sentença mandando passar carta de edital por 30 dias afim de serem os supplicados intimados do indicado protesto.

Pede a V. S. deferimento.—E R. M.—Joaquim de Albuquerque Mello.

Na qual dei o despacho do theor seguinte :

Justifique no dia 25 do corrente depois da audiencia.

Recife, 22 de setembro de 1865.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo que ante mim serve Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto.—Aos 25 de setembro de 1865 na cidade do Recife em meu cartorio appareceu o supplicante por seu bastante procurador o solicitador Joaquim de Albuquerque Mello, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteudo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo : e de como assim o disse e protestou lavrei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o escrivão o escrevi.—Joaquim de Albuquerque Mello.—Thomaz Faria.—Augusto Luiz Pereira da Cunha.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nella dei e proferi a minha sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia dos supplicados ; e assim mando que sejam elles citados por editos de 30 dias para o fim requerido a folha 2 pagas as custas ex-causa.

Recife, 28 de setembro de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente pelo theor da qual intimo e hei por intimado aos ditos supplicados para que compareçam neste juizo dentro do indicado praso.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e fixado nos lugares do costume.

Recife, 3 de outubro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 30 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, na casa dos expostos, fará' pagamento das mensalidades vencidas até o ultimo de setembro, áquellas amas que forem acompanhadas das respectivas crianças.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 16 de outubro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhaa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13. e poderão ser instruidos com quaesquer documentos os titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o distrato da sociedade que sob a firma de Neves & Cruz tinham nesta cidade Antonio Francisco das Neves e Francisco Pedro da Cruz Neves, a cuja liquidação fica obrigado o ex-socio Antonio Francisco e o ex-socio Cruz desonerado de toda responsabilidade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 18 de outubro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha admitte serventes para as obras com o jornal de 1$ diarios.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 19 de outubro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 18 de outubro de 1865.

Foram apprehendidas a um menor um par de argolas de ouro com dous diamantes, que se suppõe terem sido furtadas, visto como o mesmo menor as andava vendendo por baixo preço : quem pois se julgar com direito as mesmas argolas, dando os signaes ou provando, ser-lhes-ha entregues.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 24 do corrente, do juiz municipal da 1ª vara, escrivão Cunha, será arrematado por venda a quem mais der, o sitio de terras denominado Forte, nas Candeias, com 655 palmos de frente, 800 de fundo. com 80 pés de coqueiros, terminando pelo lado do sul, com terras de Pedro Joaquim de Barros, e pelo norte com terras de Manoel Gregorio, servindo de divisa pelo sul um pé de aroeira, e pelo norte um canão da mesma arvore, avaliado dito sitio por 600$, o qual vai a praça em virtude da execução que a santa casa da misericordia desta cidade move contra os herdeiros de D, Anna Benedicta Boaventura do Carmo, viuva do coronel Agostinho Cesar de Andrade Mello.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— No dia 24 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara vai pela ultima vez a' praça um terreno na rua do Corredor do Bispo com 20 palmos de frente e 52 de fundo, no qual está edificada a casa n. 38, cujo terreno foi penhorado a José Francisco Cesar por execução de Joaquim Jorge de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas vindas do exercito em operações nos campos do sul e existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados :

Anna Maria da Conceição.
Antonio Policarpo Rodrigues de Salles (3).
Antonio Fausto de Abreu Contreiras.
Antonio Pricilio dos Santos.
Bernardina Maria do Sacramento,
Candida Petronilla Rosa de Souza.
Cantidiano Francisco de Oliveira.
D. Cosma Rosalina do Nascimento.
Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.
Eugenio Francisco das Chagas.
Firmino Martiniano da Silva Cisneiro (3).
Francisco Dorothêo Rodrigues (2).
Francisco Gonçalves de Oliveira.
Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.
Gustavo L. Furtado de Mendonça.
Hermino Pinheiro Mendonça de Mattos.
Juvencio Joaquim Ignacio da Fonseca.
Joaquim Mamede dos Guimarães
João Baptista Fernandes.
José Francisco Ramos.
José Nicoláo da Costa.
Maria dos Anjos Lima.
Maria Joaquina de Jesus.
Maria Magdalena de Oliveira Mello.
Marcolina da Costa.
Manoel Baptista Bruno.
Manoel Telemaco.
Manoel Mendes da Silva.
Manoel Pereira da Silva Serzedello.
Theotonio Tiburcio da Costa.
Valentim Marques dos Santos.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Antonio Antero Alves Monteiro.
Dr. Felippe Lopes Netto.
Francisco Rufino Correia de Mello.
Dr. Francisco Gonçalves da Justa.
Dr. João Mauricio Cavalcanti da Rocha.
João de Freitas Guimaraes.
Leou Weille.
Manoel de Queiroz Monteiro Regadas.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 21 de outubro de 1865.

Segunda representação do magnifico e apparatoso drama em 5 actos

A DAMA DAS CAMELIAS

Finalisará o espectaculo com a sublime poezia escripta pelo Exm. Sr Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza e representada pela actriz a Sr.ª D. Adelaide, intitulada

HYMNO A' POLONIA
ou
Os voluntarios da morte.

Os senhores que fizeram encommendas de camarotes e cadeiras podem mandar ao escriptorio do theatro até sabbado as 10 horas do dia.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente o vapor *Galgo*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas ; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente o vapor *Oyapock*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada ; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue no dia 25 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Na rua do Brum n. 6, engomma-se roupa de homem e senhora, frizam-se babados e pafos com aceio e preço commodo.

Para a Bahia

segue com toda a brevidade o patacho nacional *D. Luiz* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos » : a tratar com Tasso Irmãos.

Linha regular do Brasil.

Espera-se do Havre a galera *Solferino*, ao frete de 29 f. 10 cts. Recebe carga para o Havre a fretes baratos : a tratar com os consignatarios Tisset-freres.

Para o Maranhão,

O palhabote « Garibaldi », mestre Custodio José Vianna : a tratar com Tasso Irmãos.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Para os portos do norte até Mossoró vai sahir em poucos dias a barcaça « Rainha dos Anjos », ainda recebe alguma carga : a tratar com o mestre João das Dores, na escadinha.

LEILÕES.

LEILÃO

De dous escravos, obras de ouro, armação, ferragens, pentes de tartaruga, roupa usada e moveis.

Espolio de Manoel José Soares Guimarães.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, irá a leilão dous escravos, moveis, roupa usada, objectos de ouro, armação, ferragens e fazendas existentes na loja de tartarugueiro da rua das Trincheiras n. 1, tudo pertencente ao espolio do fallecido subdito portuguez Manoel José Soares Guimarães.

Segunda-feira 23 do corrente.
As 10 horas da manhãa.

LEILÃO

52 caixas de vinho muscatel.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 52 caixas de vinho muscatel existente no armazem do Sr. Annes largo da allandega aonde sera' effectuado o leilão.

Segunda-feira 23 do corrente as 10 horas em ponto.

LEILÃO

De uma taberna nos Coelhos

Terça-feira 24 do corrente.

Legalmente autorisado o agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação e mais generos e utencilios existentes na taberna sita nos Coelhos em um ou mais lotes : terça-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

Leilão

De um piano de Erard, mobilias, louça, crystaes, carros, cavallos, e muitos outros objectos

Terça-feira 24 de outubro.

No Hospicio casa n. 10.

Eduardo P Wilson Junior, tendo de retirar-se desta provincia, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os objectos pertencentes a casa de sua residencia, no Hospicio casa posterior ao Gymnasio : terça-feira 24 de outubro. Principiara' as 9 1/2 horas em ponto.

GRANDE LEILAÕ

De moveis, escravos, cabriolet, carroça, cavallos, ouro, prata, apparelhos de almoço e jantar, candelabros, relogios de ouro e prata e outros muitos artigos de gosto que seriam enfadonho menciona-los

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos objectos mencionados, isto

Terça-feira 24 do corrente as 11 horas em ponto.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ

Trastes de casa de familia e uma escrava com habilidades.

por conta e ordem de uma familia que se retira para Europa fara' leilão de uma mobilia de amarello com pouco uso, mesa para jantar, camas de ferro, commodas, apparador, guarda louça, cadeiras avulsas, louça e vidros, assim como a escrava de nome Luiza, a qual lava, cosinha e engomma com perfeição tudo existente no primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n.

Quarta-feira 27 do corrente as 11 horas, no mesmo sobrado.

LEILAO

De 15 acções da caixa filial do Banco do Brasil.

5 ditas do novo banco de Pernambuco.

Cordeiro Simões

a requerimento dos administradores da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C., e mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de direito especial do commercio fará leilão das acções acima mencionadas no valor de 200$ cada uma, isto

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO DE DIVIDAS

fará leilão de cinco titulos de dividas na importancia de 1:169$760 rs., a requerimento dos administradores da massa fallida de Miguel Gomes da Silva e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os quaes são pertencentes a referida massa e se acham em poder do dito agente a exame dos pretendentes cujo leilão será effectuado

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão

De um sobrado de um andar quasi novo, edificado em chãos proprios e na rua das Aguas Verdes n. 55.

Cordeiro Simões

precedida a competente autorisação fará leilão do predio acima descripto, podendo desde já os pretendentes examina-los, para cujo fim obterão as chaves no armazem do referido agente rua da Cruz n 57, aonde será effectuado o leilão.

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas em ponto.

LEILAO

De moveis, predio, loja de fazendas e dividas da massa fallida de Irinèo Januario de Oliveira.

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos moveis e grande casa terrea sita na travessa do Monteiro defronte do gazometro, loja de fazendas da rua do Queimado n. 5 e das dividas da dita massa na importancia de rs......

Quinta-feira 26 do corrente.

O leilão dos moveis tera' lugar na casa da travessa do Monteiro e da loja, predio e dividas na mesma loja a' rua do Queimado n. 5, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

Novo e excellente plano approvado.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre quinta-feira 26.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da loteria (36ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79 : a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Judaba de Abraham Fuinunos subdito hespannol retira-se para o Pará.

— Aluga-se uma grande casa com sotão tendo janellas para todos os lados na rua de João Fernandes Vieira, com um soffrivel sitio plantado e um jogo de bolas com todos os seus pertences : a tratar na rua Direita n. 137.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro a margem do rio, as quaes estão pintadas de fresco, e tem bons commodos : a tratar na rua do Crespo esquina n. 20.

Massa fallida.

Alves, Homburger & C., administradores da massa fallida de Guimarães Irmãos, pedem aos credores da massa, que lhes apresentes seus titulos, no praso de 8 dias, findos os quaes procederão ao dividendo. Recife, 16 de outubro de 1865.

— José Antonio Pinto da Rocha retira-se para Europa.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, deseja-se fallar com o Sr. capitão Wenceslao Machado Freires Pereira da Silva.

LETRA PERDIDA

O abaixo assignado faz publico que perdeu uma letra de seu aceite, sacada por Souza, Andrade & C., em 28 de março a seis mezes de praso, da quantia de rs. 351$750 cuja letra foi paga pelo abaixo assignado aos sacadores, como consta do recibo dos mesmos, que tem em seu poder, e por isso nada val, pelo que protesta que nenhum valor tera qualquer transação que por ventura alguem que a achar tente fazer com dita letra.

Apolinario Liberato de Mello.

— C. Lompé, subdito francez, vai para Europa.

GRATIFICAÇÃO

Perdeu-se desde a praça da Boa-Vista até o engenho Fragoso um pequeno fardo contendo uma porção de calças e paletots, algumas libras de linha e uma resma de papel almaço : a pessoa que achou o quizer restituir, póde dirigir-se a loja de Gama & Silva, aonde sera recompensado.

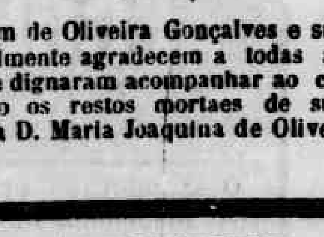
— Precisa-se de uma mulher de bons costumes que seja carinhosa, para tratar de uma criança de um anno : na rua do Rangel n. 7, 1º andar.

— Aluga-se uma casa na rua Augusta n. 92 para grande familia, a chave acha-se parede-meia junto a mesma : a fallar na rua do Vigario n. 20.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas : na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina : na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— O meio bilhete n. 911 da 36ª da 4ª parte da loteria das familias dos voluntarios, pertence a Domingos Tasso e a Daniel José Pereira Lima, morador em Mamanguape



José Joaquim de Oliveira Gonçalves e sua familia cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada esposa D. Maria Joaquina de Oliveira Amaral.

A mesa regedora da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia convida aos irmãos para no dia domingo 22 do corrente as 3 horas da tarde reunirem-se no consistorio da mesma confraria afim de acompanharem a procisão de N. S. do Bom-Parto que tem de sahir da igreja de S. José. Consistorio da veneral confraria 19 de outubro de 1865.

João da Matta Beltrão,
Escrivão.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

Tres quintos n. 1653 com a sorte de 6:000$.
Um meio n. 2140 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 340 com a sorte de 600$000.
Dous quintos n. 2312 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria (36ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 26 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Que experiencia !!!

Furtaram as 4 horas da tarde de quinta-feira, da porta da taberna da travessa do Queimado, um cavallo castanho rozilho, grande, com os dous pés arregaçados, frente aberta em cruz, e na orelha direita uma marca de ferida sem pello, carregador baixo : pede-se as autoridades policiaes ou quem delle souber, dar parte na mesma taberna, que recompensará.

Attenção.

Roga-se ao Sr. Ernesto Botelho de Andrade queira apparecer na rua da Aurora, em Santo Amaro, a negocio que muito deve interessar.

— Precisa-se de um criado para o hotel italiano, prefere-se escravo, de boa conducta e sem vicios nenhum : na rua do Trapiche n. 5.

O advogado Affonso de Albuquerque Mello ao Sr. Henrique Luiz Cavalcanti Wanderley

Avisa que sobre sua banca foram deixadas ha dous dias duas letras sacadas pelo dito Sr. Wanderley, a quem o annunciante não tem a honra de conhecer, ignorando quem as tivesse deixado em seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 34 ; assim como observa que poucos dias faltam para se não poder sellar ditas letras sem revalidação.

— Precisa-se de 100 ou 150$ a premio, dando se segurança : quem quizer dar annuncie que se paga o importe do annuncio.

— Precisa-se de um criado prefere-se escravo: na rua das Cruzes n. 22, 2º andar.

— Aluga-se uma ama escrava : na rua dos Prazeres n. 22, nos Coelhos.

— No pateo do Terço n. 44, precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa de familia e paga-se bem ; assim como se vende um bom escravo moço e bonita figura sem defeito algum.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Ama

Precisa-se de uma ama secca para cuidar de um menino e fazer mais algum serviço que seja preciso : na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Precisa-se de um amassador de padaria : na rua do Rangel n. 9, paga-se bem.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Santa Rita n. 25, caiado e pintado de novo, e com commodos para grande familia : a tratar ou no primeiro andar do mesmo, ou no armazem de carne secca na rua da Praia n. 44.

O cabelleireiro.

Carlos Dubois mudou o seu estabelecimento da praça da Boa-Vista para o sobrado n. 18 da rua da Imperatriz.

— Offerece-se um moço para cozinheiro : na rua do Forte n. 30.

— Aluga se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

Attenção.

Precisa-se de um official de alfaiate para cortar : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Alugam-se na rua do Imperador o primeiro andar da casa n. 39 e o armazem n. 16 : a tratar com Luiz de Moraes Gomes.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba comprar e cozinhar, prefere se escrava : a tratar na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

— Aluga-se uma boa casa terrea com commodos para familia, em bom estado. na rua da Alegria n. 16 : a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de loja de quinquilharias da rua do Rangel.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de idade de 14 a 16 annos, e que dê fiança a sua conducta : a tratar na rua do Imperador n. 14, e se dirá para onde.

Aviso á policia

Furtaram no dia 16, as 10 horas da manhãa. da estrada do Manguinho, um cavallo alasão, com os signaes seguintes : no quarto direito ferro AA e na pa 8, frente aberta, tres pés calçados, inteiro, clinas e cauda curtas, grande e carnudo, peladura nos espinhaços da cangalha, carregador baixo, e não é novo : roga-se as autoridades ou pessoas que o pegarem ou der noticias na padaria do Chorameuino, que serão bem gratificados.

— A quem convier ladrilhar a asphalto um armazem, appareça na ribeira do peixe n. 19.

— Pede-se ao Sr. Ernesto Botelho de Andrade, estudante do 5º anno, que faça o favor de vir buscar os seus bahus que deixou no hotel italiano.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver ; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

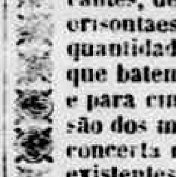
45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios........	5$000
» para senhoras, enfeitados........	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados........	5$000
Borseguins para meninas bom elastico........	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados........	1$600
» de trança........	1$600
» economicos para senhoras........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

LOJA DE RELOJOEIRO, DE VICTOR GRANDIN

N. 40—Rua da Cadeia do Recife—N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para paredes, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos : recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos.

Para passar a festa.

Aluga se a excellente casa da ilha do Retiro n 3, muito fresca e bons commodos : a tratar na rua Nova n. 38. Tambem se vende.

— Quem precisar de um jardineiro ou feitor para um sitio, dirija-se a rua de Hortas n. 142. 1º andar, que achara' com quem tratar.

Club pernambucano.

A partida do mez de outubro tera' lugar na noite do dia 25.

— A negocio que não ignora, deseja-se fallar no pateo do Paraizo n. 16, com o estudante Durval de Menezes Fraga.

— Aluga-se por preço commodo um terceiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48 : a tratar na loja.

Voluntaria da patria.

Acha-se a venda na photographia artistica, rua Nova esquina da Camboa do Carmo, o retrato em cartões de visita da voluntaria da patria D. Amalia do Rego Barreto, em ponto grande.

— Aluga-se uma cocheira no largo do Paraizo n. 26 : quem a pretender dirija-se ao mesmo sobrado.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

ATTENÇÃO

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima avisa aos officiaes e praças de todos os batalhões que recebeu um completo sortimento de todos os objectos como sejam : bonets, talins, cananas, bandas, talabartes, charlateiras, espadas e galões de todas as larguras, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, na mesma loja concerta-se qualquer objecto tendente a mesma arte : na praça da Independencia n. 17 junto a loja de calçado do Sr. Arantes.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua do Rangel n. 10, 2º andar.

— O abaixo assignado vende a sua taberna sita na rua Augusta n. 114, ao Sr. José do Couto Guimarães, livre e desembaraçada.

Antonio de Souza Pereira.

— O abaixo assignado declara ao corpo commercial que tem justo a compra da taberna da rua Augusta n. 114, pertencente ao Sr Antonio de Souza Pereira livre de dividas, não só de generos como de impostos, portanto se alguem se julgar com direito a mesma dirija-se ao pateo da Ribeira n. 15, nestes 3 dias. Recife 19 de outubro de 1865.

José do Couto Guimarães.

Roga-se ao Sr. Zeferino Botelho de Andrade (estudante) de dirigir se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, a negocio que não ignora, isto no prazo de 3 dias, do contrario declarar-se-ha qual o negocio.

AVISO

J. Hunder, tendo de retirar-se desta praça roga a seus devedores que tenham a bondade de mandarem pagar suas contas na rua da Imperatriz sobrado n. 19, onde mora o Sr. Frederico Chaves que está com os poderes necessarios para receber e fazer as quitações necessarias, sob pena os que não mandarem pagar até o fim deste corrente mez depois serão chamados a juizo para pagar.

— Na rua Formosa, esquina do becco dos Ferreiros, sobrado de um andar e sotão, aluga-se uma escrava para casa de familia.

— Contrata-se a venda de 50 a 60 pipas com excellente mel de furo : a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna, na praça do Corpo Santo n. 6.

— O abaixo assignado faz publico que não é mais procurador dos Srs. Magalhães, Bastos & C., e nem do Sr. Antonio Leite de Magalhães Bastos. Recife 18 de outubro de 1865.

Antonio Domingos Pinto.

França e Brasil.

J. Mercier alfaiate francez precisa de bons alfaiates e boas costureiras : largo do Corpo Santo n. 27, primeiro andar.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 às 11 horas da manhão, e das 6 e meia às 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segusobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,— que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

Ama.

Na rua de S. Francisco, ou Mundo-Novo n. 54, para cozinhar e comprar, que seja fiel e sem vicios.

CASA

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba a tratar na rua Nova n. 3.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

SITIO

Aluga-se uma casa com grande sitio em Sant'Anna, confronte ao antigo sobrado do finado Beltem, tem muitos arvoredos, e bem localisado por ficar na beira da estrada por ende passa o omnibus: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Aluga-se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S Pedro Velho, em Olinda, concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção.

Perdeu-se hontem 2 de outubro, do aterro da Boa-Vista até a rua do Crespo, um embrulho contendo a quantia de 610$: quem o tiver achado e quizer levar a rua do Crespo n. 19, será generosamente gratificado.

— Leon Chapelin tem exposto a' disposição do publico o retrato da voluntaria da patria a Exm.ª D. Marianna A do Rego Barreto em cartões e grande formato.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção.

Todas as pessoas que se julgarem credoras do fallecido João José de Carvalho Moraes, por contas miudas, titulos vencidos ou a vencer-se de qualquer natureza que sejam, queiram apresenta-los na rua do Queimado n. 13, no prazo de 8 dias, a contar da data deste para serem examinados e pagos pelo inventariante do mesmo casal João José de Carvalho Moraes Filho, não obstante ter o fallecido declarado em seu testamento nada dever nesta praça e nem de sua escripturação consta divida alguma, pelo que ha presumpção de falsa toda e qualquer letra ou titulos que apparecem assignados pelo fallecido. Recife 13 de outubro de 1865.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os natúraes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Precisa se de um caixeiro de 12 annos de idade para taberna, com pratica ou sem ella: no pateo da ribeira n. 23.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e comprar: a tratar na rua da Cruz n. 26 primeiro andar.

— Precisa-se de 200$ a juros a 2 0/0 sobre penhores de ouro, pelo tempo de quatro mezes, pagando-se todos os mezes um tanto até o importe: na rua de Aguas-Verdes n. 21, ou annuncie.

LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caxinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n 54.

Grande novidade chegada no vapor francez Navarro

Pelo vapo francez Navarro acaba de receber de Paris um lindo e completo sortimento de brincos de fino cristal, o que se tem feito de mais moderno e de grande moda hoje nos primeiros bailes, passeios e theatros de Paris, são de cristal branco de differentes modellos, e tambem de lindas côres, o effeito magnifico desta nova pedra e modello inteiramente novos, bem se poderá confundir com o melhor brilhante: lindissimas cruzes do mesmo cristal um sortimento completo de fivellas de madreperola de differentes tamanhos e formas para cintos de senhoras, e bem assim botões de differentes tamanhos para colletes. Cartões de visitas das pessoas mais celebres da Europa. Estampas de santos o que se tem feito de mais fino, grandes e pequenas: tudo se vende por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem de Thomaz Teixeira Bastos.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras* e *picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21**, rue du Faubourg-Montmartre. — **Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33**, rua Monsieur-le-Prince. **Paris.**

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

CASA DE BANHOS.
Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs. . .	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs. . . .	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco.	500
1 dito aromatisado com agua florida.	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O GRANDE BAZAR
Rua Nova ns. 20 e 22.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que acaba de receber um riquissimo sortimento de objectos de gosto, como sejam, capachos de lãa de carneiro de lindissimas cores, tanto para sala como para cobrir consolos, riquissimos tapetes, e muitos outros artigos. Este estabelecimento torna-se digno de ser visitado pelos apreciadores, onde encontrarão apar de melhor tratamento os mais commodos preços.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita. . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Criada.

Precisa-se de uma criada para cosinhar e comprar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se alugar dentro do Recife nas ruas da Cadeia, Vigario, largo da rua da Cruz, Apollo, Senzala, um armazem que seja encoberto e não unidos para recolher fazendas de algodão: quem o tiver e quizer alugar appareça na rua da Cruz n. 55.

Monte Christo.

Existe no foro desta cidade um solicitador morador na freguezia que não tem *má vista*, que querendo tornar-se um outro Monte Christo, costuma a pagar aos officiaes com o abate da terça parte, sem attender que com isto commette uma verdadeira estorção e segundo se diz por ahi este abate não recahe em beneficio do constituinte mais em proveito proprio. a ser isto verdade será bom que os constituintes façam o mesmo quando forem apresentadas as suas contas.

Que tal o Monte Christo que quer ser rico por um meio tão repugnante!!!

Fique este solicitador convencido de que se continuar eu serei mais explicito e então apresentarei outros factos que de certo o publico tera' de aprecia-las.

Um official prejudicado.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 6 sita na rua Direita: a fallar na mesma casa.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma cadeirinha com dous braços que esteja em bom uso: quem a tiver annuncie ou dirija-se a livraria encyclopedica de J. B. de Mello, na rua da Cruz n. 52, Recife.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se um candieiro de gaz em bom estado: na rua da Senzala Velha n. 48.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

VENDAS.

CHOCOLATE
De Musgo de Islandico

Vende-se na botica de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

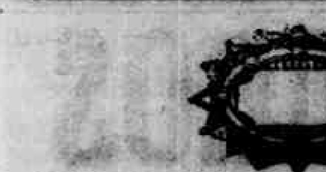
Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

— Vendem-se verdadeiros charutos da Bahia, feitos com fumo de Havana: no armazem do agente Olympio, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Vendem-se quatro burros de carga e de sella: a tratar na cocheira da travessa do Ouvidor junto a rua das Cruzes.

— Vendem-se e alugam-se bixas de Hamburgo: na rua do Vigario n. 1, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.



Vendem-se capellas de aljofar para serem collocadas nos tumulos, catacumbas, sepulturas, no dia 2 do vindouro novembro (finados) com as inscripções seguintes : meu pai, minha mãi, meu esposo, minha esposa, meu filho, minha filha, saudades etc. etc., e tambem se vende uma capella riquissima de marmore : na praça da Independencia loja de calçados ns. 37 e 39, as unicas que ha no mercado.

— Algodão trançado da Bahia : no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

— Vende-se uma boa escrava crioula muito sadia e sem vicios, cozinha e engomma : a tratar na rua de Aguas-Verdes n. 21.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella ; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos ; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria à mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer* : comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo aujor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERREBA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR, FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.— *Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte ; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude ; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

Do ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados ; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provêm d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51 ; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº 18

— Continua-se a vender doce de cajú em calda, laranja, jaléa e grozella a 500 rs. a libra : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

ATTENÇÃO

Vendem-se englobadas por 100$ as seguintes obras : diccionario da conversação ou repertorio universal de todos os conhecimentos necessarios uteis ou agradaveis na vida social relativas as sciencias, as letras, artes, historia e geographia, enriquecido com 200 gravuras representando mais de 1,000 objectos. 26 vol., Troplong 4 vol., Rogron 6 cad. 2 vol., Coelho da Rocha direito civil 2 vol., Alexandre Dumas theatro completo 4 vol., Cabana do Pai Thomé 2 vol., Bocage, obras completas 6 vol., Judeu Errante 3 grandes vol. e illustrados : rua da Aurora Santo Amaro, depois do Gymnasio e ponte pequena na segunda casa.

— Vende-se a armação toda envidraçada propria para qualquer negocio e bem localisada por commodo preço, na rua Direita n. 56 aonde se trata do ajuste.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando : na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade ; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500 : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casimiras escuras,

na loja do Pavão.

Vendem-se superiores casimiras escuras, mesclada e enfestada, com seis palmos de largura, proprias para calças, paletots e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como córtes da mesma fazenda para calças a 2$800, ditas garibaldinas muito bôa fazenda a 1$600 : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Retondes a 12$000.

Vendem-se ricos retondes de renda preta, pelo barato preço de 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Percales do pavão.

Vendem-se as mais finas percales com os mais lindos padrões, sendo das melhores que tem vindo ao mercado a 440 rs. o covado : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Costumes para homens.

A 13$000, na loja do pavão.

Vendem-se superiores costumes de casimira garibaldina, sendo calça, paletot e colete, pelo barato preço de 13$, ou vendem-se separado, sendo calça da mesma fazenda por 4$, paletot da dita a 6$, colete da mesma a 3$, calças de cassineta fazenda de uma só côr a 4$, e paletots da mesma a 6$, e um grande sortimento de calças de casimira preta pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças e paletots de casimira

vende o pavão.

Vendem-se superiores calças de casimira de differentes côres, sendo fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 7$, paletots saccos da mesma, sendo obra muito bem feita pelo baratissimo preço de 10$000 : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os colletes do pavão.

Vende-se um grande sortimento de colletes de todas as qualidades, como de casimira de côr, dita preta, de velludo, de meia-casimira, de brim branco e pardo, vendendo-se tudo isto por um preço que muito lhes hão de agradar : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos a 10$000.

Só o Pavão.

Vendem-se chales pretos de renda muito grandes de quatro pontas, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, ditos brancos de tres pontas a 6$: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas ; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas ; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000 : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar : isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Povão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000 ; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias cruas 4$000 e 5$000.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, [illegible] com elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vendem-se mais barato do que em qualquer parte para liquidar, dous bonitos motores para 2 e 4 cavallos, os quaes são proprios para mover machinas de descaroçar algodão, cylindros de padaria e outras quaesquer machinas : a ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal de Lisboa a 6$ cada um : na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua dos Pescadores n. 29. contendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e um grande quintal com sahida para a praia de S. José : a tratar com Cussy Juvenal do Bego, na rua Direita n. 20, 1º andar.

Cal de Lisboa.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Na rua do Brum n. 38 vende-se um moleque de 10 annos de idade com algum principio do serviço de uma casa.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Palma n. 71 : a tratar no pateo do Carmo n. 3.

Vende-se

um cavallo ruço muito bom de carroça : na cocheira de Ignacio Cabral, junto ao passadiço.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia : trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vende se uma machina movida a cavallo, a qual serve para differentes misteres, como seja, para padaria e descaroçar algodão, e farinha : na rua do Rangel n. 9.

Cylindros.

Na rua Direita n. 84 ha para vender cylindros americanos para padaria, chegados ultimamente da america.

RETRATOS.

Vendem se retratos de Estigarribia a 500 rs. : na rua estreita do Rosario n. 11, photographia.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Normas para escripta

Vendem-se normas para escripta por C. Adlers, proprias para meninos, em collecções de ns. 1 a 6, e tambem collecções de ns. 1 a 12 : na livraria universal n. 54, na rua do Imperador.

Pechincha.

Vende-se 30,000 tijolos de alvenaria batida da melhor qualidade que é possivel a 23$ o milheiro : quem quizer annuncie.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado : vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de [illegible] correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos ; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja : na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo :

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques. vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonites moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os està vendendo por preços razoaveis : os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19, vende se o seguinte :

Lençóes de panno de linho a 2$200.

Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400.

Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 1$.

Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.

Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.

Atoalhado de linho a vara 2$800.

Dito de algodão 2$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.

Filó de linho liso fino, vara 800 rs.

Dito com salpicos a 1$.

Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.

Flanella branca fina a 600 rs o covado.

Dita de cores a 880 rs.

Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.

Madapolão fino largo a 5$ e 10$ a peça.

Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado ; a ellas, antes que se acabem.

— Breu em barricas pequenas.

Cera em velas de todos os tamanhos.

Bogias.

Mercurio.

Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, arsim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Ripuissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de fio de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

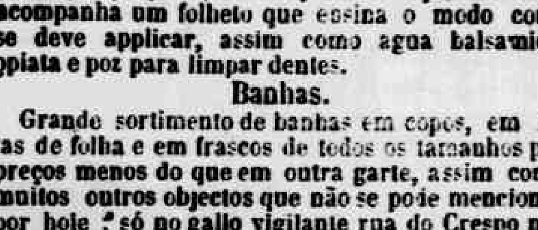
A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra garte, assim como muitos outros objectos que não se póde mencionar por hoje : só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.



Framcisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos ; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez : lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra : só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa : vende-se na rua Nova n. 33.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Attenção

Vende-se uma preta crioula de 18 a 20 annos de idade, com habilidades, não tem vicio nem achaquo, é muito sadia e possante, propria para casa de grande familia : a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 54.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato. quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 100 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de maçãa perula muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifrice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 300 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bunecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonites estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS dos MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e do acido succinico.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHOREA. (Xarope de cynoglosse e do acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre o rótulo a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTÊM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇÃO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteração do sangue ; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicação accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugène, Paris.*

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma capa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

ÇORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de cor a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacas a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$. Instrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 3$500.

Cambraias de uma só cor

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Córtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cambraia

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendes Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs., colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800 : só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Córtes de lãa

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias : de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa; na rua da Moeda n. 43.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,400 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de sperrnacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

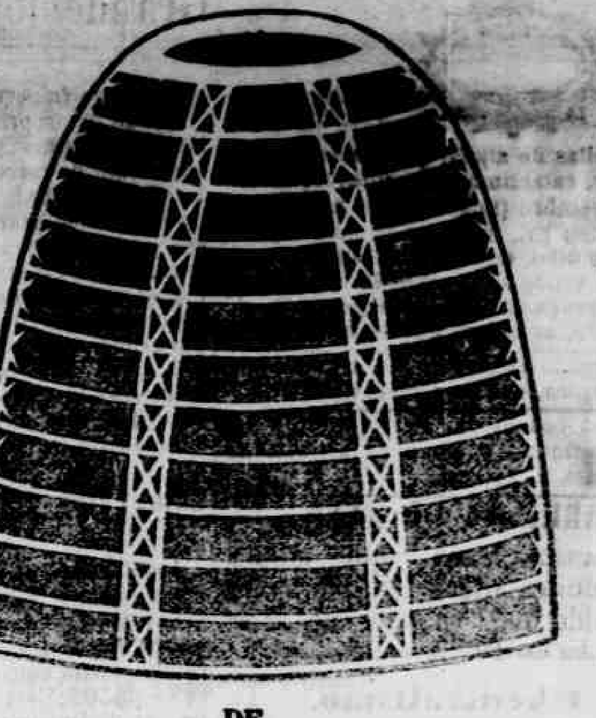
Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãas pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos loodrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens :

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS
RUA DO QUEIMADO N. 27
CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1/2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 a 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 300 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova : a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo : no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador ; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio ; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., conteado não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous omos.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19 :
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

— Vende-se o engenho Furnas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, é bom d'agua e tem proporções para 2,000 pães annuaes : os pretendentes dirijam-se ao engenho S. Bento, a tratar com o proprietario, que todo o negocio se faz a dinheiro ou a praso.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelleza com que serão tratados convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,600 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade ás compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua eficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barbosa.

Grande bazar

Rua Nova ns. 20 e 22.

Carneiro Vianna, proprietario deste importante estabelecimento, tem a satisfação de scientificar ao respeitavel publico, que acaba de receber as utilissimas canetas magneticas, as quaes tem a propriedade de tornar firme a mão que com ellas escrever: está portanto sanado o mal tão commum a' pessoas de idade avançada, ou atacadas de molestias nervosas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 12 do corrente mez a escrava de nome Guilhermina, nação Costa, alta, secca do corpo, tem nos dous pés marcas de feridas, cabello aparado: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua da Santa Cruz n. 16, que serão recompensados.

Attenção

No dia 1° de agosto do corrente anno de 1865 fugio da estação da Trombeta o escravo de nome Elias, pertencente ao Sr. Manoel de Souza Silva Serodio, levando comsigo um cavallo com sua competente cangalha, tambem pertencente ao dito senhor, cujo escravo tem os signaes seguintes: é baixado, cor preta, rosto redondo, nariz chato, com marcas de bexigas, os dentes de cima limados, cheio do corpo, estatura regular, pés bastante grandes, cujo escravo foi pegado acima da villa do Pombal duas legoas por um vaqueiro do Sr. Agostinho Rodrigues da fazenda Roncador; mas como tornasse a fugir do poder deste senhor, onde estava, segundo disse o mesmo senhor a um portador que tinha ido em procura do dito escravo, tendo deixado em casa do mesmo Sr. Agostinho Rodrigues, o cavallo e a cangalha acima dita: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo a seu senhor no Riachão, districto de Panellas de Miranda, ou em S. Thomé ao Sr. Joaquim Manoel de Sobral, morador em Ouricury, ou finalmente no Recife a José Joaquim Pereira de Mendonça, e se offerece de gratificação a quem o pegar 200$.

— Fugio do engenho Bamburral, na noite do dia 16 do corrente, o escravo Antonio, crioulo, preto, baixo, grossura regular, olhos grandes, barba pouca, pés apalhetados e seccos, uma perna mais curta, que no andar dá demonstração, tem uma cicatriz na testa, em uma das pernas uma marca de ferida na canella, veste roupa de algodão; dito escravo talvez siga para o Recife, visto ter sido preso na estação de Afogados na noite de 12 do corrente: quem o prender dirija-se a este engenho ou a casa de meu correspondente, no Recife, rua da Cruz n. 45, segundo andar, que será recompensado.

AVISO

aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Molo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1° de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2° alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses logares.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

LUVAS DE PELLICA

DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos do dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5° e 10° em pipa; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Attenção.

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro.

Lanzinhas de todos os padrões por barato preço por ter grande porção, a saber, 220 e 240, 280 e 320 rs. o covado; vende-se tambem um grande sortimento de chitas estreitas, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; ditas francezas largas a 240 e 260, 280, 300 e 320 rs. o covado; ditas preclaras muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado, isto só na nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

E' baratissimo.

Peças de cambraia branca a 3$ e 3$500, ditas mais finas a 4$ e 4$500 até 9$, cambraia organdys de lindissimos desenhos a 320 e 360 rs. o covado, ditas muitas finas a 400 e 440, isto só na loja de Guimarães & Irmão rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 cobertores.

Vende-se cobertores de algodão a 1$, ditos melhores a 1$600, 2$ até 6$, grande sortimento de chales de merinó pelo barato preço de 2$ e 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 5$, 6$, 8$, ditos de renda, os melhores, que tem vindo ao mercado, por baratissimo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Oh que pechincha.

Cambraias de uma só côr, fazenda muito moderna, a 320 e 360 rs. o covado, vende-se por este preço por ter um pequeno toque de mofo; grande sortimento de saias bordadas que se vende muito barato: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os mais modernos vestidos de cambraia bordados, fazenda inteiramente nova, por preço muito barato; tambem chegaram as mais modernas mantas de seda para pescoço, e vende-se por commodo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha admiravel.

Este novo estabelecimento recebeu um grande sortimento de riscadinhos escossezes muito proprios para vestidos de senhoras e meninos, a 320 rs. o covado; vende-se um grande sortimento de entre-meios e babadinhos, e tiras bordadas, por barato preço.

Roupa feita.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, palitots, calças e colletes, camisas e seroulas: tudo isto só

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Do diario do coronel Palligas extractamos as seguintes noticias :

Dia 19 de Setembro.— Pela manhãa retiraram o *Florida* e o *24 de Abril* os guardas que tinham na praça; ficaram n'ella somente um batalhão argentino e dous ou tres batalhões brasileiros recolhendo o armamento e correame, deixado pelo inimigo no momento de ser desarmado.

Recorremos a trincheira. Sua extensão era de cerca de duas milhas. Toda a fortificação consistia em uma palissada de quasi dous metros de espessura e outro tanto de altura. Como o terreno é todo pedregoso, não poderam aprofundar o fosso. As peças de artilharia em numero de 5, um obuz de ferro e 4 peças de bronze estavam distribuidas em toda a linha.

Não tinham reservas, todo o pessoal estava sobre fragil trincheira que, uma vez assaltada, nenhuma resistencia regular podiam oppôr.

Como se vê, nenhum desses preparativos denunciava a resistencia espartana que se nos prometteu ; a idéa que predominava na praça era a da fuga pelo rio, para o que trabalharam com a paciencia propria dos indigenas, em construir canôas, balsas e jangadas, feitas de armarios, gamelas, caixas, pipas alcatroadas, emfim, de quanto lhes cahia nas mãos.

Toda a parte exterior da trincheira foi demolida e arrasada ; as casas da povoação foram todas saqueadas. Os moveis e outros muitos objectos foram levados para o lugar onde estavam acampadas as tropas ; toda a linha da trincheira offerecia o aspecto de um basar grotesco . . . a guarnição estava ebria a cahir, no momento de esperar o combate. Alguns embriagaram-se com kerosene, e, ou morreram, ou ficaram doentes. Desejavam render-se e não pelejar. Em quanto duravam as negociações para a capitulação, os soldados sahiam espontaneamente a despeito dos officiaes.

Os corpos foram desarmados e entregues todos ás forças brasileiras, com excepção de uns duzentos que se achavam nos corpos recolhidos a um e um. O armamento ficou na villa em poder dos Brasileiros. Tendo sido remettida pelo major Olávo a carreta de Estigarribia ao general em chefe, o almirante Tamandaré tomou-a ao official e levou-a para o quartel do Imperador.

Está hoje provado pela correspondencia do padre Duarte que os Paraguayos não davam quartel aos Brasileiros. Ao chegarmos á praça vimos dous cadaveres de Brasileiros aos quaes se havia cortado o nariz e as orelhas. Foram sepultados pelos nossos soldados horrorisados de tanta barbaria.

Vejamos agora como tratam os Brasileiros aos seus prisioneiros, Estigarribia, o padre Duarte, Lopez, os Salvanak e Zipitria, bem como todos, passeiam em liberdade pelo acampamento, tendo-se para com elles todas as attenções.

Comprehenderão elles a magnitude dos seus vencedores ?

A guarnição da Uruguayana compunha-se das seguintes forças : 3,860 praças de infantaria que com a artilharia e a cavallaria forma actualmente o total de 5,545 praças.

Os regimentos de cavallaria compõem-se de quatro esquadrões; cada um destes de duas companhias de 60 praças cada uma ; o pessoal é escolhido : os homens são altos e pela maior parte brancos ; não ha tantos indigenas como na infantaria.

O corpo de Bogavantes é o que construe e conduz as canôas, e occupa-se de tudo quanto é relativo á navegação fluvial.

Vem armados de espingarda como os infantes são quasi todos carpinteiros mais ou menos habeis e nadadores excellentes.

Quanto aos viveres, póde se dizer que a guarnição havia consumido tudo quanto lhe cahio nas mãos. Restavam-lhes apenas 200 cavallos magros.

O que tinham em grande quantidade eram bebidas espirituosas com umas 60 barricas de assucar.

O hospital estava cheio de doentes.

Passámos o dia sem comer. A praça estava exhausta e os fornecedores sem rezes. Carnearam-se apenas 13 para os prisioneiros. Nós jejuámos. Amanhãa ou depois, ao mais tardar, começa a passar o exercito oriental e argentino para o outro lado do rio.

N'esta tarde manifestou o Imperador do Brasil o desejo de que lhe fossem apresentados os chefes do exercito argentino e oriental. Nós fomos acompanhados pelo chefe do estado-maior, e o Imperador nos recebeu com muita affectuosidade. Dirigiones perguntas sobre nosas pessoas, sobre a força dos nossos corpos, e sobretudo elogiou muito o pessoal e fardamento do batalhão Florida, dizendo-me que era o corpo do exercito de que mais tinha gostado ; que o seu porte demonstrava que eram veteranos e excellentes soldados.

Depois despedimo-nos do amavel Imperador e retirámo-nos a quarteis.

Nada mais occorreu neste dia de gloria para nós e . . . . de dieta.

Trecho de uma carta, com data de 23 de setembro, escripta de Uruguayana, para o *Jornal do Commercio*, da corte :

Dias antes, nessa mesma tenda, festejava-se o triumpho que obteve o exercito, restaurando e libertando esta provincia do inimigo invasor. Ornada, porém, estava ella por outro modo. No dia 21 via-se nella erguido um ligeiro altar, sobre o qual o Senhor Crucificado, o Redemptor do mundo, com os braços abertos, parecia abrigar todo o exercito, que pelas 10 horas da manhãa alli prostrava-se para ouvir o santo sacrificio da missa, que em acção de graças mandou o Imperador celebrar.

Sua Magestade, Suas Altezas, o ministro, generaes Mitre, Flores e Paunero, visconde de Tamandaré, barão de Porto-Alegre, e as comitivas tambem assistiram.

Não ha pincel que possa pintar, nem penna que descreva a emoção que todos sentiam, presenciando esse espectaculo das potestades da terra, dos guerreiros da vespera, prostrados no campo perante a imagem do Divino-Mestre. As musicas dos differentes corpos tocaram alternadamente bellas e harmoniosas peças, que mais tocante tornaram o acto.

Ás 4 horas da tarde foi servido um esplendido jantar nessa mesma tenda, com primor adornada, sobresahindo um trophéo de armas paraguyas, sobre o qual brilhavam os tres estandartes das nações alliadas; era um perfeito emblema que symbolisava a triplice alliança subjugando as armas do Paraguay; jantar esse offerecido por S. M. o Imperador aos chefes dos exercitos alliados : antes de sentar-se a mesa, Sua Magestade offereceu aos distinctos generaes Mitre e Flores a grã-cruz do Cruzeiro. Tiveram a honra de com Sua Magestade e SuasAltezas sentar-se á mesa, além dos generaes condecorados, o general Paunero, o ministro da guerra e seus dous officiaes de gabinete, capitão Amaral e Antonio Carlos de Andrade, visconde de Tamandaré e seu secretario o 1º tenente Silveira da Motta, marquez de Caxias, general Cabral, barão de Porto-Alegre, general Caldwell, chefe de esquadra Lamare, general Beaurepaire, cirurgião-mór da armada Dr. Meirelles, commendador Pinto e Mello, coroneis Pedro Pinto, Alencastro, Augusto Pacheco, commandante do piquete imperial, Dr. Figueiredo, medico do mesmo piquete, e tenente de commissão Miguel Ribeiro Lisboa, secretario do Sr. conde d'Eu.

A um dia todo de festa, todo de jubilo, succedeu o de hontem, em que voou nesta villa o deposito de munições paraguyas, no acto em que um capitão oriental, ajudante d'ordens do general Flores, fazia a contagem das mesmas munições, não se sabendo por ora qual a causa da explosão : o mesmo capitão foi grave e seriamente ferido, e morreram um cadete Braulio e tres soldados paraguayos, que coadjuvavam alli o serviço.

Escusado é dizer que muito nos sensibilisou este infeliz incidente.

Sua Magestade e Suas Altezas, com a comitiva e ministros, dirigiram-se logo ao lugar do sinistro e á enfermaria onde se achavam os feridos.

Sua Magestade, como em todos os lugares, não descança : não quer residir na villa, continúa no acampamento, mas todos os dias aqui vem, e visita a enfermaria e depositos.

A respeito das futuras operações unicamente tenho a dizer-lhe. que no dia da missa e do jantar conferendiaram a respeito o ministro da guerra, o barão de Porto-Alegre, visconde de Tamandaré, generaes Mitre e Flores; conferenciando depois o Imperador, o ministro, visconde e barão, e que o ministro não se descuida e tem tomado as necessarias providencias, afim de que com brevidade e com gloria ellas se concluam.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisboa, o seguinte :

Durante a guerra da America a producção do algodão no Brasil não tomou o incremento, e a sua exportação conservou-se no mesmo pé em que estava.

Antes desta guerra, os Estados-Unidos forneciam a Europa occidental as seis setimas partes do algodão de que ella carecia. Occupam hoje o quinto lugar entre os exportadores. Em 1860, vendiam algodão na importancia de 191,806,555 dollars, isto é, mais de mil e quinhentos milhões de libras de materias prima.

As quantidades de algodão que actualmente existem no Sul são avaliadas de modos differentes ; as apreciações variam de um milhão a seis milhões de fardos.

Porém, durante estes ultimos annos, fizeram-se plantações de algodão mais para o norte, em Tennessee, Kentucki, Missouri, Kansas, Illinois, Indiana, Maryland, Delaware e até mesmo em New-Jersey.

Portanto é provavel que logo que uma nova emigração venha estabelecer-se sobre o territorio parcialmente arruinado do sul, d'alli a pouco, quando houver finalisado a crise da escravatura, os Estados-Unidos hão de readquerir e augmentar sem duvida os seus poderosos recursos de exportação.

Esse movimento, combinado com o impulso das Indias, da China e do Egypto, ha de infallivelmente produzir uma baixa de preços.

O *stock* (deposito) disponivel de Liverpool, era 1863, de 394,370 fardos, e em 1864 de 234,000 fardos; é hoje de 536,660 fardos. Este deposito tem augmentado constantemente desde o principio do corrente anno.

Em 1860, antes da guerra americana, o consumo a que dava aviamento o porto de Liverpool era de 1,085,600,000 libras. As previsões do abastecimento desta cidade pelo corrente anno correspondem a um consumo de 1,010,000,000 libras.

O consumo das fazendas de algodão, não tem augmentado desde 1860 para cá.

Segundo a opinião dos homens mais competentes, o mercado dos tecidos de algodão está mais amplamente provido ; o deposito basta para supprir o consumo regular calculado antes da guerra da America a paz restitue a liberdade ás materias primas, que até aqui estavam armazenadas no Sul ; tudo indica portanto a emmenencia de uma baixa sensivel nos preços.

A guerra dos Estados-Unidos, apesar dos terriveis desastres a que deu lugar, teve o feliz resultado de fazer estudar e aperfeiçoar a cultura de um genero dos mais necessarios á raça humana ; de tornar impossivel a qualquer povo o monopolio da materia prima ; de pôr de hoje em diante a industria européa ao abrigo do choque que, em 1860, a abalou tão fortemente ; de fazer passar definitivamente o reinado do algodão do dominio proceloso da politica internacional ao da pacifica economia e da fecunda concurrencia.

De mil duzentos e cinco milhões de homens que povoam a terra, setecentos milhões vestem-se de algodão, quinhentos e vinte milhões consomem delle uma certa quantidade, e o resto, menos de oitenta milhões, percorre com o corpo descoberto o interior da Africa, ou cobre-se com pelles de animaes nas regiões polares.

Como se acaba de vêr, poucas realezas ha tão solidamente estabelecidas como a do algodão, poucas são as questões economicas que mais do que esta, mereçam a attenção geral.

Todos sabem o que succedeu ás fabricas da França e da Inglaterra, quando rompeu a guerra civil dos Estados-Unidos da America ; a materia prima era então assumpto da inquietação geral. Desde que o Norte ficou vencedor, pergunta-se até onde chegara a baixa do preço do algodão.

O problema está invertido, regressa aos seus dados normaes.

O algodão barato é essencialissimo ao bem esta da raça humana.

Faremos um leve esboço da situação tão profundamente modificada pela guerra. Esta tarefa se nos torna mais facil, graças á obra assás notavel e completa, publicada por Conkling na *Revista Moderna*.

A producção total do algodão sobre o globo, é de cerca de trinta milhões de fardos cada anno. A quantidade annual produzida pelos Estados-Unidos nunca passou de cinco milhões de fardos.

A influencia desta producção superior em qualidade, fazia-se tão somente sentir na Europa, o que explica o motivo por que os soffrimentos das fabricas francezas e inglezas, não foram mais prolongados, e o preço dos tecidos de algodão não subio além de todas as proporções.

Uma actividade mais pronunciada applicada á cultura nas Indias e no Egypto, um aperfeiçoamento no machinismo, tendo permittido o emprego de materias primas, menos puras, a cessação da mistura em algumas fazendas de seda, de lãa e de linho, paralysaram a crise e limitaram os preços.

Para descrever com exactidão a situação actual, é preciso fazer um calculo meio approximado da offerta e da procura.

A producção do algodão na India, montava em 1857 a 2,432 milhões de libras ; aquelle paiz expedia para Inglaterra 272 milhões de libras, e consumia o resto, 2160 milhões de libras.

As fabricas de algodão generalisam-se no Indostão.

Depois do rompimento da guerra da America, a producção indiana elevou-se rapidamente. Sem restringir o consumo local exportaram-se em 1864 um milhão trezentas e trinta e nove mil quinhentas e quatorze saccas de algodão. Fizeram-se fortunas collossaes ; é avaliado em sessenta milhões de libras sterlinas o numerario pago pela Europa todos os annos ás Indias Orientaes.

O luxo alli attingio as barbaras proporções de uma louca ostentação.

Foram vistos rendeiros assentados em carros, cujas rodas estavam cercadas de arcos de prata.

O preço dos generos alimenticios subio tanto que os officiaes inferiores do exercito inglez só podiam comer carne uma vez por semana.

Correu muito tempo como certo, que a fiação natural dos indianos era superior a das manufacturas européas ; era um engano.

O fiandeiro mais dextro tira de uma libra de materia prima um fio de 190 kilometros de extensão ; a manufactura de Tarare, para um vestido offerecido á imperatriz dos francezes, obteve do mesmo peso de algodão um fio do comprimento de 480 kilometros.

O algodão da India é muito imperfeitamente limpo, motivo por que, antes da guerra, os inglezes preferiam o da America.

Para fazer uso do algodão de Surate, na falta do dos Estados-Unidos, foi preciso modificar o machinismo e empregar maior numero de operarios para a manipulação delle.

Seja como fôr, a India pode exportar annualmente mais de um milhão e quinhentos mil fardos de algodão para a Europa.

A China é um grande productor e um grande consumidor de algodão.

« Cada manhãa, diz Mr. Cooke, que o *Times* « mandou viajar ás provincias celestes em 1857,— « em cada manhãa, que Deus dá, de um extremo « a outro do imperio chinez, ha trezentos milhões « de calções de algodão azul dentro dos quaes se « escondem pernas humanas. »

Em 1864, a China exportava para a Inglaterra trezentos e noventa e nove mil setenta e quatro fardos de algodão, sem contar outras expedições consideraveis para França e para os Estados-Unidos.

Antes de 1863, as expedições de algodão do Egypto não eram sequer mencionadas nas estatisticas. Attingiram o anno passado, e para a Inglaterra sómente, o algarismo de duzentos e cincoenta e sete mil cento e dous fardos.

Com o receio de cançarmos a attenção do leitor, paramos aqui, promettendo concluir amanhãa.

E' do Sr. Firmino Candido de Figueiredo esta poesia :

A MINHA FLAUTA.

Se tarde, alta noite, me opprime a tristeza,
Nas horas caladas pensando ao luar,
Só tu, minha flauta, me entendes as queixas,
Só tu me percebes se vês-me chorar.

E as notas cadentes, que os échos repetem,
São tristes suspiros de um peito amador ;
Parecem-me as vezes de virgem queixosa
Cantando saudosa, fallando de amor !

Se a lyra modula mimosos arpejos,
Se o bardo se inspira vibrando a cantar,
Se a dextra lhe aperta nas cordas delgadas,
E ao peito magoado elle a faz reclinar ;

Eu levo-te aos labios ; e ao ar que respiro
Comtigo reparto no canto, que é teu ;
Se soffro, em segredo. da ingrata os rigores,
Tu gemes de amores ao sopro, que é meu !

Nos cantos sagrados, nos hymnos celestes,
Nas preces divinas tu tens o primor ;
Lá surges maviosa no meio da orchestra,
Pareces, fallando, implorar ao Senhor !
. . . .
E então se alta noite me opprime a tristeza,
Nas horas caladas, pensando ao luar,
Sô tu, minha flauta, me entendes as queixas,
Só tu me percebes se vês-me chorar !

O cavallo francez, pertencente ao conde Lagrange, que ha mezes, ganhou um assignalado triumpho nas corridas de Derby inglez, como noticiamos, foi novamente proclamado vencedor por milhares de boccas, na corrida de Doncaster, que rivalisa com o Derby, uma das mais bellas lutas hyppicas dos tres reinos.

Glaudiateur ! o invencivel *Glaudiateur* ! tal era o nome que mais de cincoenta mil boccas preferiam, com enthuasmo e delirio.

O triumpho, posto que fosse previsto de antemão, poz ainda em maior relevo a superioridade desmarcada de que o vencedor deu prova, contra rivaes temiveis chamados a medirem-se com elle.

Dos 239 cavallos registrados a principio, sómente 14 se apresentaram na arena, e correram cinco, a saber :

Gladiateur....... 1
Regalia....... 2
Archimedes....... 3
The Duke....... 4
Breadalbane....... 5

Glaudiateur chegou adiante de *Regalia* tres comprimentos.

A importancia do premio ganho pelo dono do cavallo vencedor eleva-se a 50 contos de réis.

Julgamos dever transcrever o seguinte artigo de um jornal francez acerca da questão irlandeza que todos os jornaes denominam *Fenianismo* :

Pela terceira vez, em menos de um seculo, a questão irlandeza parece querer perturbar a Inglaterra na sua tranquillidade. Aos revoltosos de 1798, aos agitadores de 1848, succedem este anno os *fenians*, cuja poderosa organisação vai tomando vulto e se revela por toda a parte.

O governo inglez preveniu, é verdade, a explosão da vasta conspiração tramada contra elle, ao mesmo tempo da Irlanda e na America. Mas as medidas adoptadas em Dublin poderão frustar os esforços dos irmãos irlandezes ?

A associação dos *fenians* ja' não vive isolada. E' um partido nacional com o qual se deve d'ora avante contar e esse partido tem auxiliares que o constituem hoje alliado dos mais temiveis adversarios da dominação britannica.

Por mais de uma vez temos dito que era na America que os *fenians* tinham revelado a sua existencia. Recordaçoes pessoaes reforçadas por documentos que são pouco conhecidos na Europa, nos permittem fallar claramente e sem rodeios acerca de uma associação, que não é secreta nos Estados-Unidos, que se reune quando quer que recebe ahi as mais caracteristicas adhesões, e prosegue sem cessar na sua obra, a despeito da vigilancia britannica.

A sociedade não é secreta, dissemos nós, porque assim o querem os *fenians*, os quaes, em varios *meetings*, em New-York, em Cincinnati e Boston, pediram sempre que as suas fileiras fossem accessiveis a todos. Tomou-se uma deliberação neste sentido, e não é raro ver-se na America os associados formados em numerosos grupos, acompanhados das suas familias, transportarem-se de uma a outra cidade, e darem ostensivamente o espectaculo da sua associação.

Os *fenians* recrutam-se com tanta liberdade, que ja' não é possivel saber-se o numero delles.

No mez de dezembro do anno findo, um correspondente americano do jornal inglez *Times*, avaliava-se em meio milhão de homens e fixava em mil e noventa contos de réis o capital da sociedade. Este algarismo fica mui áquem da verdade, se dermos credito ao citado correspondente, o qual acrescentava :

« Todo o irlandez que sabe lêr e escrever, e que não tem meios torna-se organisador ; as lojas multiplicam-se com uma rapidez incrivel. Cada operario irlandez, dos mais pobres, da' o seu dollar para a caixa commum.

Certos *meetings* celebrados em New-York, em Chicago, em *Jonés Woods*, junto ao parque central da metropole americana, contavam mais trinta mil *fenians*. Ao passo que na Irlanda apenas se acham 250 a 300,000 associados, conta-se certamente muito mais de um milhão delles na America.

Tambem se admittem as mulheres n'esta associação. A organisação das suas sociedades é igual a dos homens. Não são, todavia, mui numerosas, apezar dos *meetings* que ellas celebram, dos discursos que pronunciam e do ardor com que servem a sua causa. Formam uma das duas grandes divisões da associação, a qual divisão se intitula a *Fenian sisternood*, da fraternidade das irmãas *fenian*, ao passo que os homens pertencem todos á *Fenian Broterhood*, ou fraternidade *fenian*. Um conselho supremo, o *Head center*, ou Centro, centralisa todas as operações e governa a sociedade, que subdivide n'um numero infinito de *lojas* ou *clubs*. Todos os membros da *Fraternidade* pertencem a um dos *clubs*, o qual é dirigido por um presidente e por uma mesa, eleitos em assembléa. Todos estes *clubs* são filiados uns aos outros.

No estado de Rhode Island, o mais pequeno da America do norte, e cuja população não excede a 175,000 habitantes, contavam-se ultimamente quatorze *lojas fenians*. Estas lojas ou clubs trazem todas nomes que recordam os antigos patriotas da Irlanda, ou os sitios mais pitorescos e mais historicos do paiz natal.

E' para notar, além d'isso, que a sociedade dos *fenians* teve a sua orgigem tanto nos sentimentos de odio dos irlandezes contra a Inglaterra, como nos sentimentos de inveja, nutridos pelos americanos para com a Grã Bretanha. E' por isso que o governo de Washington nunca quiz estorvar o desenvolvimento de uma associação destinada um dia a ameaçar a Inglaterra em sua propria casa.

Ainda não está esquecida a tentativa de revolta ensaiada pela Irlanda em 1848. Na mesma época, em 7 de agosto de 1848, celebrou-se publicamente um *meeting*, em Boston, a favor da indepencia da Irlanda, e alli foram lidas cartas do *maire* da cidade e de M. Wendells Phillips, um dos chefes abolicionistas, que energicamente approvavam a rebelliião irlandeza.

Em 27 do mesmo mez de julho, em 15 de agosto, e em outras datas successivas, celebraram-se *meetings*, em Nova-York e outros pontos, nos quaes foram recebidas cartas de adhesão e donativos em dinheiro, montando cada um d'estes a uns 550$000, de Greely e de M. Seward, actual ministro de estado, etc.

A guerra americana e o apoio achado pelo norte nas suas recrutas irlandezas, commandadas sobretudo por Thomaz Meaghar, um desterrado que tomou parte na rebelliião da Irlanda, augmentaram ainda mais a sympathia dos americanos. Em 14 de março de 1863, n'um *meeting* publico, e n'uma mensagem official, os chefes da associação puderam dizer :

« A fraternidade feniana, instituida ha poucos « annos como uma sociedade secreta, deixou de « ser secreta ; o seu fim é a invasão da Irlanda « por um exercito não inferior a 100,000 homens, « e a Fraternidade conta com o apoio secreto, en« tre outras pessoas de M. W. H. Seward, minis« tro de estado. »

Um anno depois, tem augmentado os embaraços promovidos pela guerra, os nordistas concederam mais favores aos Irlandezes, e estes poderam publicar no *Sunkay Mercury*, de Nova-York um relatorio da commissão executiva dos fenians de Chicago em que se dizia :

« Receberam-se cartas de adhesão de centena« res de homens eminentes do paiz entre outros « de Montgomery Blair, director do correio, e ami« go de Lincoln, do ministro Seward, de M. Col« faz, presidente da camara dos representantes do « congresso, e de centenares de officiaes do exer« cito e da marinha americana. »

Estas cartas de adhesão constituem verdadeiras filiações ; porque, se na America a sociedade dos fenians, é composta principalmente de Irlandezes emigrados, tambem póde admittir os estrangeiros, e não só os estrangeiros, mas tambem os protestantes, os presbyteros, do mesmo modo que os catholicos.

Não ha exclusão por causa de nacionalidade ou de religião, posto que o elemento predominante seja irlandez. Todos os amigos da liberdade da Irlanda são chamados a associarem-se a um programma, que traçava nos seguintes termos a convenção feniana de Cincinnati :

« Reaccender sobre o altar da Irlanda o fogo « da liberdade, e convidar os irlandezes de todas « as partes do mundo a reengressarem com as « armas na mão, á sua patria, *ilha da Esmeralda*, « para ahi vingarem a secular oppressão dos in« glezes ! »

As gazetas inglezas occuparam-se, ha oito dias, de uma occurrencia, que prendia toda a sua attenção : não fallavam nem da cholera nem da peste boniva ; não faziam allusão alguma á convensão de Gastein ou ás eleições geraes da Italia ; até mesmo os movimentos de Napoleão ficavam em segundo lugar ; a primasia pertencia n'aquelle dia a miss Crosse Carolina.

Tratava-se nada menos que do rapto d'esta donzella pelo seu *groom*, o qual tem apenas dezoito annos de idade.

Este negocio, levado aos tribunaes pelo pai da fugitiva miss, teve o privilegio de fazer estalar de riso o numeroso auditorio que enchia a galeria do tribunal de policia de Wandsworth.

O que é mais curioso é que o inspector da policia chama se Lovelace.

A donzella raptada é filha de um *clergyman* (padre).

O inspector da policia descobrio os dous fugitivos n uma casa de Love-lane (rua do Amor), Wandsworth.

Na presença do pai da joven miss, deu uma busca a todos os cantos do quarto que os dous culpados occupavam, e achou varios objectos pertencentes ao *clergyman*, e além d'isso uma bolsa recheada de libras. Mas, o melhor é deixarmos fallar a donzella.

Está mui elegantemente vestida, e não parece dar-lhe cuidado o lugar em que se acha, e o motivo porque; toma assento no banco das testemungas e de vez em quando lança um terno olhar para o accusado, o qual córa e abaixa os olhos.

O juiz.—Explicai o motivo porque abandonastes a casa paterna ?

Carolina.—(franze os cantos da bocca e sorrisse) Sahi de casa para me casar com Smith. Havia quasi dous annos que meu pai o havia tomado ao seu serviço ; a minha intimidade com elle data do Natal, e talvez mesmo um pouco antes.

Juiz.—Como foi que começou essa intimidade ?

Carolina.—Montando a cavallo com elle ; acompanhava-me sempre na qualidade de *groom* (lacaio.)

Juiz.—Qual dos dous foi o instigador ?

Carolina.—Não sei.... não me recordo bem....

Juiz.—Vêde bem se vos recordaes.... ?

Carolina.—(sorrindo.) Creio que temos ambos culpas no cartorio.

Juiz.—Ieis a mendo á estribaria ?

Carolina.— Oh ! sim...... para ver limpar os cavallos.

Juiz.—Qual dos dous foi o autor da proposta para abandonardes o lar paterno ?

Carolina.—Fui eu. Houve em casa uma grande bulha por causa delle, em resultado da qual foi despedido o unico ente que me inspirava alguma sympathia. Encontrei-o n'um corredor, e disse-lhe que se achasse de noute debaixo da janella do meu quarto de cama, e que o signal para eu partir seria um papel acceso. Logo que o papá se foi deitar, accendi o papel. Então Smith veio, atirei da janella a minha roupa, e desci com o auxilio delle. Logo que cheguei á rua dei-lhe o meu braço, dirigimo-nos á visinha estação do caminho de ferro, e breve chegamos a Londres. Elle possuia cinco soberanos em dinheiro e eu dous. Nunca fallei a Jorge Smith da fortuna que um dia me tocaria. Sahi de minha casa por minha livre vontade, sem que Jorge a isso me obrigasse. De resto, fomos immediatamente pedir licença para nos casarmos. Achamos grandes difficuldades a vencer, visto ser-me preciso o consentimento de meu pai. Finalmente publicaram-se os nossos banhos.

O magistrado concedeu a Jorge Smith a liberdade, mediante fiança ; a joven Carolina retirou-se com um ar extremamente satisfeito.

Jorge Smith dá ares de um condemnado á pena ultima.

O *clergyman* suspira profundamente e solta lamentosas exclamações ; o inspector da policia, Lovelace, conserva-se impassivel ; as damas no auditorio murmuram *shocking* ! *shocking* ! as raparigas fabricam um romance, e os rapazes riem a bom rir.

Em Veneza espalharam-se ultimamente, em grande numero, exemplares da seguinte proclamação, que se asseguron ter obra do partido de acção:

« Populações de Veneza !

« A vossa attitude é admiravel ! Pela resistencia heroica e tenaz que haveis opposto as ameaças do inimigo commum, tendes-nos inspirado nova coragem. O governo austriaco vem agora tentar um novo meio para vencer—o da seducção. Insensato ! Esse governo não vos conhece ! Resisti ! resisti sempre ! A Italia espera o grande momento, e esse momento não está longe. Em nome d'esta patria commum á qual tanto deveis, não vos deixeis corremper por promessas que a Austria não póde cumprir.

« Semelhante seducções, iguaes lisonjas, tenta a Austria com a Hungria, e com a Croacia, mas em vão ! por que os hungaros e os croatas tambem tem patria e tambem são vossos irmãos na desgraça, e além d'isso tambem conheçem a Austria, e conhecem-na pelos seculos de dor !!!

« maximo de Azzeglio, com quanto seja um patriota distincto, não manifestou na sua circular os sentimentos dos Italianos. Ha já tempo que vive retirado da scena politica. As suas vistas não são as do governo italiano.

« População de Veneza ! Vós sois o orgulho da Italia ! Procurai não inutilisar os sacrificios já feitos, no momento em que estaes para colher os fructos.

« Viva a Italia una e independente.

« Viva El-Rei Victor Emmanuel.

Os vossos concidadões.

» Florença 1 de setembro de 1865. »

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

VIII

(Continuação.)

Algum tempo depois de ter accompanhado á sua morada o velho Deodati, Simão Turchi estava na sua casa da ponte da Vinha, em uma sala do primeiro andar.

Devia estar sobre-excitado por extrema inquietação ou por febril impaciencia, porque desceu ao réz do chão, entrou no escriptorio, andou como a procurar alguns papeis, tornou a subir, deu um passeio pela sala, abrio a janella, olhou para a rua em todas as direcções, tornou a fechar a janella com máo humor e por fim resmungou, batendo o pé com afflicção e colera :

— Maldito jogador ! A estas horas está em alguma taberna, a beber, a jogar, a divertir-se, em quanto eu estou aqui sobre brazas, esmagado pela anciedade e o terror ! Julio, Julio, se eu podesse escapar a' sorte que me ameaça, como me havia de vingar da tua ingratidão !

Foi outra vez para a janella. A inutilidade das suas investigações pareceu desanima-lo. Soltou um suspiro doloroso, deixou-se cahir sobre uma cadeira e ficou por alguns instantes com os olhos fitos no pavimento. Depois disse em tom de desesperação.

— Na verdade este crime não podera' ficar ignorado ? Quem, por meu mal, mandaria aquelle frade dominicano ao encontro de Geronimo, para guiar o juiz ordinario nas suas pesquizas ? E quem pôria na sua passagem aquelle banqueiro judeu para conduzir a policia ao meu jardim ? Quem deu ao juiz a idéa de mandar fazer escavações nas adegas ? O acaso ? Mas o acaso é cego e não procede com tão claro conhecimento das cousas ! Seria terrivel se Deus se mettesse a guiar a justiça pela mão ! se o juiz supremo, que ninguem póde enganar, me tivesse condemnado a uma morte infame ! Seriam então vãas todas as esperanças como todos os esforços para escapar !

Estas reflexões esmagavam Simão Turchi. Pendeu a cabeça sobre o peito ; os membros estremeciam-lhe convulsos e ás vezes desprendia-se-lhe do seio um suspiro pungente.

Confusa surgia ante o seu espirito uma visão horrivel ; via talvez o cadafalso erguer-se e levantar o algoz o ferro luzido ; ouvia talvez os clamores da vingança popular subindo para o céo e chamando sobre a sua familia uma eterna infamia ; porque um estremecimento nervoso agitava o homicida, que soltava inesperados gritos de angustia como se o ferisse um punhal mysterioso.

Metteu a mão no seio e lentamente tirou do gibão um objecto que poz diante dos olhos e examinou com mudo tremor de susto e repugnancia.

Era uma garrafinha com um liquido amarello-dourado.

— Veneno, um veneno mortal, murmurou elle. Quem tiver coragem para tomar algumas gotas disto, cahe em suave somno, de que nunca mais acorda... Sera' o unico meio ao meu alcance para escapar a' vergonha do cadafalso ? Em lugar da riqueza e da felicidade, sera' uma morte infame o preço do meu crime ? Oh, não, não póde ser..... longe de mim estas idéas !

Metteu a garrafinha no seio e abysmou-se ainda em mais dolorosas reflexões ; mas emfim triumphou de algum modo do seu desanimo, e se não foi com menos dôr, foi com menos desesperação que elle disse :

— E tudo ia tão bem ! Eu tinha nas mãos a obrigação das dez mil corôas ; esse ganho permittia que eu occultasse por muito tempo o máo estado dos meus negocios ; Maria não me parecia indifferente, e estava certo de que, vendo-se sem Geronimo, alcançaria com o tempo a realisação do meu desejo. Viria a ser rico e poderoso ; o seu dote era sufficiente para me livrar para sempre de necessidades e humilhações. Mas... porque sera' que grita o povo contra os magistrados pelo desapparecimento de Geronimo ? Ultimamente teem acontecido bastantes cousas mais para pasmar e o povo não lhes da' attenção. E é esta agitação publica que move o juiz a fazer esforços extraordinarios para descobrir o que é feito de Geronimo, e esta agitação publica ha de ser a causa da minha desgraça ! Por ventura havera' uma razão mysteriosa para esta extraordinaria excitação do povo ? Sera' inutil que eu lide para escapar ? Sera' mesmo Deus quem me persegue ?

A reproducção desta idéa de desesperação incutio novo terror a Simão Turchi. Metteu a cabeça entre as mãos, e ficou por muito tempo assentado e em silencio.

De repente poz-se em pé de um salto, e em quanto um sorriso convulsivo lhe contrahia os labios, disse com voz forte :

— O aguilhão da fatalidade é capaz de dar coragem ao mais cobarde. Fóra com estes vãos terrores ! Cumpre lutar até ao fim. O juiz procura um cadaver e jura pela sua honra que o ha de descobrir ! Pois que o descubra ! Mas se o achar fóra desta casa ? por exemplo, em um cano de despejos ? Ah, a inquietação cegava-me !... Ainda ha meio de triumphar ! Só falta que venha Julio. Se eu podesse suspeitar em que taberna aquelle odioso patife esta' a jogar, mandava-o chamar por Bernardo...

E assim dizendo, foi á janella e olhou para a rua.

— Elle la' vem muito de seu vagar ! Ora vejam como elle vem a passos contados, como se nada lhe pesasse na consciencia ! Pouco lhe importa a conservação da minha honra e da minha vida ; aborrece-me e despresa-me desde a morte de Geronimo ; mas ao menos ajuda-me para escapar ao perigo. Vamos a fingir uma colera muito violenta ; porque se elle pressente que no peito se me aperta de anciedade o coração, é capaz de mostrar-se insolente, e talvez mesmo de escarnecer da minha afflicção.

Quando Julio chegou a certa distancia, tratou Turchi de mover-lhe a attenção por um estalo dado com a lingua ; conseguio-o, e depois fez mil signaes de impaciencia e de colera até que Julio chegou á porta.

Simão fechou a janella, e com a expressão da mais violenta raiva bem estampada no rosto, voltou-se para a entrada da sala.

Julio entrou. Appareceu-lhe nos labios ligeiro e ironico sorrriso quando vio seu amo de pé, com os braços cruzados e o olhar ameaçador.

— Miseravel vadio ! gritou-lhe Simão depois de ter fechado a porta, não te ordenei que me viesses esperar aqui depois da bolsa ? Toma sentido ; olha que me estás sendo muito pesado e posso tirar de ti uma vingança terrivel. Não rias, ou esmago-te aos pés !

— Ora vamos, senhor, para que serve toda essa colera ? Não ha muito tempo que a bolsa se fechou. Se teve de esperar por mim, a culpa não é minha.

— Tens andado de tasca em tasca, não é assim ? Estiveste a jogar os dados ; ha cinco dias que não fazes outra cousa.

— E' verdade ; estava com uma sede insupportavel ; mas se não vim mais cedo, deite a culpa á torre de Nossa Senhora, que esta' dando as horas muito atrasadas. Toca a socegar ; bem sabe essa colera não me faz mossa. O melhor é ir-me dizendo depressa o que me quer, porque com todas essas demoras estamos a perder um tempo precioso. Separei-me de alguns amigos para vir receber as ordens, e não me custa dizer-lhe que tenho tenção de ir ter com elles logo que não tenha aqui que fazer... Deixe-se de ameaçar-me com os punhos cerrados ; esta' a azedar o sangue sem proveito nenhum !

A irreverente linguagem do servo torturava Turchi ; mas, ou porque a impotencia da sua palavra lhe fizesse tomar a resolução de novo fingimento, ou porque a reconhecida inutilidade dos seus esforços o desanimasse completamente, de improviso mudou de expressão. Profunda tristeza se lhe desenhou no rosto e os olhos arrazaram-lhe-se de lagrimas.

Assentou-se em uma cadeira, deu um suspiro doloroso e disse :

— Ai, Julio, perdoa-me o que eu te disser com dureza, porque é dictado pela impaciencia. Ainda é muito cedo para se fazer o que eu queria que fizesses, e, contudo, já me desesperava a tua demora.

O servo, espantado por uma linguagem tão humilde, olhou o amo com desconfiança e perguntou :

— Então ha alguma perigo ?

Turchi apertou a mão de Julio e disse em tom de afflicção :

— Julio, meu amigo, amanhãa estaremos talvez ambos carregados de ferros em uma prisão a' espera da morte mais infame !

— Não será só o medo, senhor, que lhe faz ter essas idéas ?

— Não, não é. Tive uma noticia terrivel. Sabe-se que Geronimo, no dia em que desappareceu, foi visto perto do jardim dos Besteiros e na rua dos Judeus, e que se dirigiu para os prados do Hospital. O juiz ordinario resolveu mandar amanhãa pela manhãa visitar todas as adegas, e e até mesmo cavar o terreno no bairro em que esta' o meu jardim. Os agentes da justiça hão de espalhar-se, ao nascer do dia, pelos prados do Hospital, e, como notaram infallivelmente que a terra foi ha pouco tempo movida na adega, descobrem o que procuram. Tu empurraste Geronimo sobre a cadeira ; enterraste o seu cadaver. Por conseguinte, acompanhar-me-has ao cadafalso, salvo se, como servo, fores rodado ou dependurado na força. Julio ! esta terrivel noticia não te dara' a conhecer bem quanto é perigosa a nossa situacção ?

— Mas como sabe tudo isso ? perguntou o criado muito enleado.

— Soube-o mesmo pelo juiz.

— Pelo juiz !

— Sim, ouvi-o da sua bocca. Apezar da tua coragem e de certo despreso da vida, parece-me que não tens mais desejo do que eu de morrer pela mão do carrasco, não é verdade ?

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO —TYP. DE M. F. DE F. & FILHO